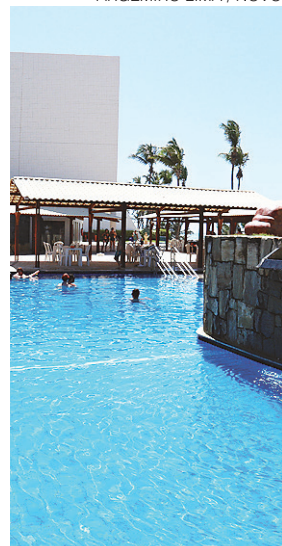




NOVO

Bora no hotel tomar café da manhã?

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Voltados para os turistas brasileiros e estrangeiros que visitam Natal, os hotéis da Via Costeira estão se abrindo para um novo público, do qual sempre esteve muito perto. Forçados pela crise econômica e pela necessidade de inovar, estão oferecendo seu espaço para os natalenses, através do "day use", permitindo a utilização das instalações de lazer. Tem até café da manhã para quem volta da balada. **Economia #8**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Vou ali nos jogos olímpicos e já volto

Eles não são atletas e por isso não vão brigar por medalhas, mas já estão afivelando as malas para participar das Olimpíadas no Rio de Janeiro. O jornalista Diego Dantas, da 98FM, vai fazer parte do time de narradores dos canais SporTV; Liz Nóbrega (foto), filha de um ex-atleta, foi selecionada como voluntária e Leila de Melo conseguiu ingressos para acompanhar algumas disputas. **Esportes #12**

S., 15 anos, mãe por estupro

A adolescente S., de Macaíba, já sofreu vários traumas: estuprada pela padrasto desde os 12, aos 14 engravidou; a criança foi doada ao nascer e hoje ela tenta começar uma nova vida. **Cidades #9**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Adolescente abusada por padrasto teve medo, à época, de contar violência à mãe



Nova regra vai exigir campanha mais criativa

Política #3

O peso das redes sociais no festival Mada 2016

Cultura #13



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Cota de gênero tornou-se mais um problema para os partidos políticos nesta eleição. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Tem quem não concorde, mas a tendência da crise econômica é se agravar neste 2º semestre no Nordeste. **#5**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

O alívio proposto pelo Governo federal para o pagamento das dívidas é apenas um paliativo. **#6**

Arquiteto, advogada, artista, blogueiro de moda e dentista. Quem anda se destacando pelo estilo e pelo trabalho. **#15**



Antonio Gentil dá nome à galeria da ACRN

Associação Comercial do RN inaugura amanhã espaço para ex-presidentes com homenagem ao empresário

Jéssica Petrovna
Do NOVO

O empresário potiguar Antonio Gentil será homenageado nesta segunda-feira (25) pela Associação Comercial do Rio Grande do Norte (ACRN). A ocasião é marcada pela inauguração da Galeria dos Ex-presidentes da entidade, que foi restaurada e agora recebe o nome dele. O espaço foi reestruturado com o intuito de valorizar a história do comércio local.

A reforma confere novo conceito para o espaço, marcado por mudanças nas fotos e na iluminação, com implementação de lâmpadas de LED. "Essa galeria data de 1892, ano de inauguração da Associação Comercial e é de grande importância para a cidade. Agora o novo conceito contrasta o moderno e o antigo", esclarece o presidente da casa, Itamar Manso.

Sobre a homenagem a Antonio Gentil, o presidente da entidade declara que a nomeação tem base na trajetória do empresário enquanto incentivador da livre iniciativa do estado e ex-presidente da Associação. "Antonio Gentil é um



// Associação Comercial do RN: inaugurada em 1892

ex-presidente e empresário que fez e faz muito pela estado, pela Associação e pela livre iniciativa", ressalta Itamar Manso.

Gentil presidiu a casa entre 1996 e 1998, quando promoveu uma restauração total da estrutura física da entidade e desenvolveu parcerias com instituições nacionais e internacionais voltadas para o empreendedorismo.

Foi durante sua gestão que a casa realizou uma Convenção Nacional das Associações Comerciais do Brasil. O evento desenvolveu ciclos de palestra com o intuito de melhorar o varejo e reuniu mais de mil participantes.

O empresário também teve atuação no cenário cultural, contribuindo com a implantação do projeto "Quinta da Boa Música". As atividades contavam com apresentação de artistas locais no pátio da Associação com objetivo de contribuir para a revitalização do bairro da Ribeira, onde a entidade está situada.

"Dar nome à galeria de ex-presidentes desta casa, instituição de importância centenária e histórica para a vida social, econômica e política do meu estado, envaidece e engrandece não só a mim, mas a toda minha e tão cara família", declara Antonio Gentil.

NOTA DE ESCLARECIMENTO À SOCIEDADE

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte - CREMERN vem esclarecer à sociedade os fatos que estão ocorrendo na assistência à saúde pública do nosso Estado, que vivencia uma situação de caos, com serviços sofrendo desabastecimento, unidades de atendimento superlotadas e insuficiência de recursos humanos com sobrecarga das equipes de trabalho por escalas incompletas.

Evidenciamos graves problemas no atendimento de urgência e emergência, clínico e cirúrgico. Dificuldades no diagnóstico por falta de equipamentos fundamentais. Problemas no tratamento por falta de medicamentos essenciais e outros insumos. Unidades de terapia intensiva sem importantes elementos de monitorização do paciente crítico. Ocupação das salas de centros cirúrgicos por pacientes pós-operados pela falta de leitos, impedindo que outros pacientes sejam operados em tempo hábil. Insuficiência de materiais cirúrgicos.

Como autarquia Federal criada pelo Decreto Lei 3268/57, o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte tem como funções fiscalizar e normatizar a prática médica, estando a serviço da sociedade e dos médicos que atuam com ética e zelo pela profissão.

A associação dos fatores citados acima tem levado a maus resultados na assistência a população mais carente, que depende desse sistema. O cuidar da saúde da população não parece ser essencial para os gestores e muito menos para os ordenadores de despesas que não entendem que as questões relacionadas à saúde são urgentes e que decisões equivocadas podem provocar danos irreparáveis à vida dos pacientes. Portanto, é importante salientar que nessas condições o médico não pode ser responsabilizado, sendo ele vítima tanto quanto o paciente.



IPVA

**PAGO É DOCUMENTO NA MÃO.
NÃO PERCA TEMPO.**

Para receber o documento do seu veículo (CRLV), que é de porte obrigatório, é necessário realizar a quitação do seu carnê de IPVA. O cidadão que for flagrado com o CRLV fora do prazo de validade recebe multa, perde pontos na carteira e pode ter o veículo apreendido.

Não perca tempo. Evite multa e apreensão regularizando o seu veículo.



Novas regras das eleições 2016 preocupam mercado publicitário

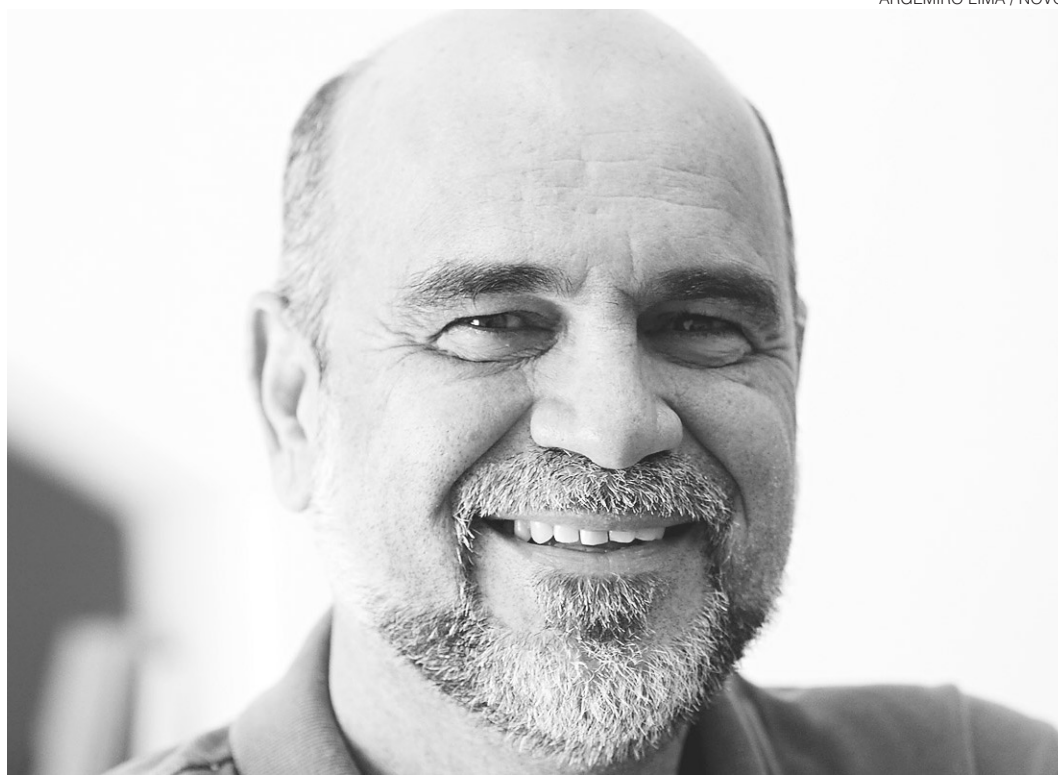
Com menos recursos e mais programas eleitorais a serem produzidos, publicitários prevêem campanha difícil e com qualidade menor que as anteriores. Redes sociais despontam como aposta

Cláudio Oliveira
Do NOVO

As propagandas eleitorais não serão as mesmas neste ano. Com menos dinheiro disponível, menos tempo para a propaganda e mais programas a serem gravados, a expectativa de publicitários que atuam na área é de que a produção tenha menor qualidade, menor interesse do eleitor, com expectativas de que as inserções que serão distribuídas ao longo do dia, consigam atrair a atenção do eleitorado.

As mudanças na propaganda eleitoral promovidas pela Lei nº 13.165/2015 (minirreforma eleitoral) vão desde a redução do período em que pode ser realizada até a ampliação do conceito de carro de som. O tempo de programa no rádio e TV também foi reduzido, acabando com a propaganda fixa nas eleições para o cargo de vereador, que somente será veiculado na forma de inserções. Em compensação, em todos os dias de propaganda gratuita no rádio e televisão, haverá programa eleitoral com os candidatos a prefeito.

Para os publicitários e profissionais de marketing, essas mudanças não levaram em



// Na opinião de João Maria Medeiros, mudanças criaram "uma dificuldade enorme no mercado"

consideração a fora de produção desses programas. "Foi uma mudança sem conhecimento do processo de produção. Criou uma dificuldade enorme no mercado, reduziu o tempo, mas aumentou a produção com programas todos os dias e inserções que ficaram maiores, mas os recursos para as campanhas diminuíram", observa o publicitário João Maria Medeiros.

Ele diz que a mirreforma,

que tange à propaganda, já está afetando no fechamento de contratos porque os candidatos até podem receber doações (que não podem ser de empresas) e contratar agora, mas só poderão pagar o contrato após abrir conta bancária específica da campanha. E essa conta só poderá ser aberta após o registro de candidatura que ocorre somente após as convenções (cujo prazo final é 30 de julho) e depois in-

crever no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Os profissionais de marketing dizem que não estão conseguindo fechar contrato sem garantias que dependem das doações que ainda vão acontecer. "Esse é o desafio que não conseguimos equacionar. O profissional de ponta não está aceitando. Produção de rádio e TV não é qualquer um que faz. Requer nível de qualidade e bons profissionais", relata

João Maria, responsável pela campanha do agora governador Robinson Faria em 2014.

Com isso, a previsão é de que os trabalhadores da área abusem da criatividade ou a qualidade dos programas irá cair.

O publicitário Arturo Arruda, da agência Art&C, diz que prestar um serviço de qualidade nestas condições é difícil. "Na minha opinião, tende a cair a qualidade dos programas e das qualidades das inserções, porque nem vai dispor de verba nem de equipe grande como é necessário. Vai ser uma enxurrada de comercial encartado e candidato falando. E isso não atrai o eleitor/telespectador", afirma.

Outra preocupação que Arturo destaca é que as mudanças na legislação, diz, não ficaram muito clara. Por exemplo, podem aparecer na propaganda eleitoral no rádio e na televisão, candidatos, caracteres com propostas, fotos, jingles, cliques com música ou vinhetas, inclusive de passagem, com indicação do número do candidato ou do partido, bem como seus apoiadores. "Mas quem são esses apoiadores? Poderemos utilizar um apresentador como sempre fazemos? Pessoas comuns? Ou será só o candidato falando mesmo?", questiona.

Na Internet, planejamento deve impulsionar campanhas

Para quem acredita que as redes sociais serão uma ferramenta essencial para alavancar as candidaturas, é preciso saber trabalhar com elas de forma efetiva. O consultor e especialista em marketing digital, Glebe Duarte, explica que as redes sociais servirão de forma efetiva para impulsionar as campanhas, mas o candidato deve seguir algumas estratégias.

"Primeiro deve pensar que as redes sociais funcionam, como o próprio nome diz, em rede, então deve-se utilizar da rede de influência que as pessoas que estão ao seu redor, seus aliados, têm para se chegar ao maior número de pessoas", sugere. Segundo Glebe, as pessoas terão mais confiança em, ao menos, conhecer as ideias do candidato, quando algum conhecido, amigo, familiar, indicar.

Com isso criam-se os cabos eleitorais virtuais.

Essa estratégia beneficia muito a quem ainda não é conhecido ou precisa ampliar seu público. Uma vez alcançando muita gente, o candidato precisa ter proposta, ideias, uma bandeira, uma causa.

"Sem ter uma causa a defender fica difícil porque não terá um público pré-definido para chamar a atenção. Não adianta apenas postar fotos, publicar uma opinião, uma crítica. Tem que defender uma ideia para que as pessoas se identifiquem com aquela bandeira e possam atrair mais pessoas para a rede do candidato", justifica o consultor.

E não é apenas isso. No momento em que tem um público para compartilhar e alimentar os anseios focado em determinada ideia, há um terceiro passo básico sugerido por Glebe. "A interação é definitivamente essencial nesse processo. só publicar e deixar lá não adianta. O eleitor vai querer resposta, vai querer sentir que tem a atenção, que o que falou foi visto e que recebeu a devida atenção. Por isso tem que buscar interagir ao máximo, não apenas naquilo que ele próprio publicou, mas interagir em outros perfis também", diz o especialista.

Por fim, mesmo com a interação virtual, o contato físico e presencial não deve ser esquecido. "As redes sociais, a internet, jamais vai substituir a presença, o corpo a corpo. elas apenas vão reforçar a sensação daquilo que lhe causou o contato virtual", reforça Glebe Duarte.

A legislação proíbe os pré-candidatos de pedirem explicitamente o voto e fazerem promessas como se estivessem em campanha, mas permite a solicitação de apoio para viabilizar as candidaturas.

Tempo menor não vale para campanha na TV

O tempo de campanha foi reduzido tempo de campanha foi reduzido pela metade, de 90 para 45 dias, começando em 16 de agosto. Para propaganda eleitoral no rádio e televisão serão dez dias a menos, ficando em 35 dias, com início em 26 de agosto, sendo dois blocos no rádio e dois na televisão com 10 minutos cada.

"Mas essa redução de tempo com argumento de reduzir valores não vale para a produção de programas em rádio e TV. Tínhamos cerca de 19 programas, sendo dia sim, dia não, no 1º turno e agora são 35 programas com inserção diária de 42 minutos para a majoritária. O volume de comercial e programas é maior", calcula Arturo.

As inserções que serão dis-

tribuídas ao longo do dia na programação em 70 minutos diários, são a esperança dos publicitários para conseguir prender a atenção do eleitor. Essas inserções serão distribuídas entre os candidatos a prefeito (60%) e vereadores (40%) podendo ser de 30 ou 60 segundos cada uma.

Do total do tempo de propaganda, 90% serão distribuídos proporcionalmente ao número de representantes que os partidos tenham na Câmara Federal. Os 10% restantes serão distribuídos igualmente. No caso de haver aliança entre legendas nas eleições majoritárias será considerada a soma dos deputados federais filiados aos seis maiores partidos da coligação. Em se tratando de coligações



// Para Arturo Arruda, campanha tende a perder qualidade

para as eleições proporcionais, o tempo de propaganda será o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos.

Arturo Arruda diz que os

programas maiores não deverão prender a atenção do eleitor como nas eleições anteriores. "Não atrai a atenção do público. Maior número de inserções é melhor que o tempo

maior de programa. A forma de pegar o telespectador é na distração durante a programação normal, nos intervalos. É nessa aposta que o marketing pode fazer a diferença", planeja.

Já as redes sociais, acredita, irão contribuir, mas ainda não serão o principal meio de se aproximar e convencer o eleitor ao voto. "As redes sociais têm aumentado as influências nas eleições na medida que estão influenciando a vida das pessoas, mas não dá para dizer que podem eleger um candidato por elas só. Elas favorecem mais a quem já é conhecido e está 'na cadeira'. Para quem quer se tornar conhecido vai ter mais dificuldade, por isso, o rádio e a TV ainda são o guia para as eleições", conclui.

Preocupação é com o eleitor, diz juíza eleitoral

Apesar da reclamação dos publicitários em relação às mudanças que vão impactar na produção das campanhas, a Juíza da 3ª Zona Eleitoral de Natal, Suely Fernandes Silveira, responsável pela fiscalização da propaganda eleitoral, explica que as mudanças têm efeito benéfico para trazer paridade, economicidade às campanhas, para que o eleitor possa ser informado por todos os candidatos e, assim ter mais informações para melhor escolher.

"Entendo que os profissionais do marketing reclamem, mas a Justiça Eleitoral está preocupada com o eleitor e acredita que o eleitor vai conseguir

se informar nesses 45 dias de campanha e 35 de propaganda no rádio e televisão. É um tempo razoável para isso", declara.

Para a magistrada, as mudanças provocadas pela minirreforma eleitoral vão trazer mais de mocracia e paridade entre os candidatos. "Fica mais paritária com menos recursos. Não esperamos ver grandes estruturas, porque o montante de recursos será menor, então, que haja mais propostas e diálogo para convencer o eleitor", diz.

Ela sugere que os candidatos estejam atentos à forma como pretendem fazer suas propagandas. A propaganda em bens particulares é permi-



// Juíza Suely Fernandes Silveira: "preocupação é com o eleitor"

tida, desde que seja por meio de adesivo ou papel no tamanho máximo de meio metro quadrado. Antes era até quatro metros quadrados. Não pode mais pintar paredes, muros ou quaisquer outros instrumentos, como postes, estandartes, faixas, placas, estandartes, faixas, cavaletes, bonecos e assemelhados nas calçadas, passarelas, canteiros e jardins públicos. Nos bens privados de uso comum (como lojas, restaurantes, clubes) também é proibida a propaganda.

Pode realizar propaganda por meio de carro de som, distribuição de material gráfico, caminhada e carreta, até às

22 horas do dia que antecede a eleição, permitindo-se a divulgação de jingles e mensagens de candidatos.

Contudo, é preciso atentar para o limite de decibéis e não jogar panfletos nas vias. A Promotora do meio Ambiente estará atenta a isso. "As punições variam de caso a caso. Vão desde advertência até altos valores em dinheiro. A Justiça Eleitoral estará fiscalizando, mas o maior fiscalizador é o eleitor, ou os próprios candidatos. É justo que observem a lei porque se houver infrações, vamos agir. A 3ª Zona Eleitoral está aberta a esclarecimentos", destaca a juíza Suely Fernandes.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Santo de casa

Na conjuntura atual, de crise econômica e instabilidade política, um fator agravando o outro e vice-versa, é natural que o consumidor se retraia, precavendo-se diante do futuro incerto, poupando suas reservas para gastos considerados essenciais, evitando tudo aquilo que possa parecer supérfluo. Neste cenário, onde as taxas de crescimento minguam e os investimentos do poder público e da iniciativa privada escasseiam, os setores que se alimentam da indústria do turismo precisaram adequar seus serviços para sobreviver, buscando novos nichos para recuperar a demanda dos clientes tradicionais que naturalmente foi reduzida.

É exatamente isso o que está ocorrendo na rede hoteleira da Via Costeira, que em maio passado amargou uma queda de 36% na redução de hóspedes. O acumulado no semestre também não é nada animador, com uma baixa de 9% da sua ocupação. Para fazer frente a esta realidade que não deve ganhar contornos mais suaves nos próximos meses, o empresariado deste segmento precisou inovar, conforme revela reportagem publicada pelo NOVO na edição deste domingo.

O segredo da receita ora aplicada por algumas das principais unidades hoteleiras da cidade reside num altar que fica bem próximo de todas elas: o santo de casa. Isso mesmo! A abertura dos hotéis da Via Costeira para a população local vem se constituindo num movimento de onda crescente desde 2013, quando uma pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/RN revelou que o natalense não conhecia a estrutura hoteleira da sua cidade. A partir disso o empresariado percebeu a necessidade de atrair esse público para suas dependências.

A mudança de postura do hoteleiro que ora ocorre, aliás, já havia sido sinalizada por especialistas e integrantes dos Conselhos Estadual e Municipal de Turismo, que consideraram uma atitude tardia a de tornar acessíveis os equipamentos turísticos para o natalense. Pode até ter demorado um pouco, sim, mas não deixam de ser bem vindas as novidades que agora estão disponíveis para o consumidor local, como a possibilidade de usufruir da estrutura confortável de lazer dos hotéis, com parques aquáticos e restaurantes de qualidade, sem necessariamente estar hospedado neles.

O ideal, porém, é que a criatividade que move o empresariado no sentido de superar os efeitos negativos da crise que assola o país também contaminasse os gestores da administração pública. Tanto quanto aqueles, estes também precisam buscar receitas eficazes para tirar a economia nacional do atoleiro, aliviando o peso que tolhe a classe produtiva e melhorando a vida da população.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Tornozelos e pokemons

Em semana de noticiário cheio, o absurdo se encontrou com o inusitado um monte de vezes. Teve de tudo, da falta de tornozeleiras eletrônicas para atender a demanda de presos à crise de prisão de ventre da mulher do pagodeiro, passando pela expectativa com a chegada ao Brasil do Pokemon Go. Ufa.

Como se sabe, as tornozeleiras eletrônicas são aqueles equipamentos surgidos com o objetivo de tentar reduzir a superlotação dos presídios. Os presos ganham o direito de cumprir prisão domiciliar e se obrigam a utilizar o aparelhinho, que possui GPS e um modem para transmissão de dados. E ficam sendo monitorados, com área restrita para circular e cumprindo horários rigorosos.

O acessório hoje decora camelas prestigiadas da República, entre grandes empresários e políticos. Tem até fila para novos usuários, tamanha a necessidade. Mas um fato beira o inusitado: o equipamento anda em falta principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Isso mesmo.

É que a produção não tem sido suficiente para atender a demanda. Dito de outro modo: há mais presos precisando utilizar a tornozeleira do que disponibilidade do produto no mercado. Ou de outra forma ainda: tem tanto bandido que falta tornozeleiras para todos eles.

Em tempo de crise, parece que é bom negócio no Brasil abrir uma indústria para produzir tornozeleira eletrônica. Só parece. É que as empresas reclamam do calote do governo. Sem receber, não fabricam e não entregam. Então falta.

Isso é tão inusitado quando a repercussão do caso da prisão de ventre da mulher de Belo, aquele pagodeiro. Graciane passou horas no banheiro, com prisão de ventre, segundo alegou mais tarde, enquanto o marido desesperado ligava para a polícia. Pediu socorro imaginando que a companheira tinha sido seqüestrada. Ela disse mais tarde aos fãs do Snap: eu só queria fazer cocô. O intrigante nisso tudo, e em muitas outras futilidades que circulam nesse universo do business (chamemos assim) é: por que isso interessa a tanta gente? O fio tem de ser desatado pelos estudiosos a partir daí.

Falar em business, jogo eletrônico pode viciar, mas é um grande negócio. Não por outro motivo o Pokemon Go arrebatou fãs no mundo todo. A Nintendo, desenvolvedora, juntou a paixão pelos bichinhos com a introdução da realidade virtual para criar uma outra esfera de vida e tempo, com um universo paralelo. Nele, os personagens surgem em praças, restaurantes, pontes e igrejas e têm de ser capturados. Não é brincadeira. É um grande negócio. E pode ser, de fato, um divisor de águas entre o real e o virtual.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Sob o signo da pobreza

A eleição de 2 de outubro, dentro de pouco mais de dois meses, nos 167 municípios do Rio Grande do Norte, vai acontecer dentro do contexto da grave crise - econômica e política - que tomou conta do Brasil nesses últimos dois anos, e que já provocaram mudanças impensáveis antes do último pleito, que escolheu presidente da República e governadores.

Pelo volume de informações geradas ultimamente sobre os casos de corrupção, que praticamente tomaram conta do noticiário nas televisões, emissoras de rádio, jornais e revistas, estes ocuparão um lugar de destaque, mesmo em municípios onde existe uma permissividade em favor da heterodoxa aplicação dos recursos públicos ou da mistura dos interesses públicos e privados. É preciso entender que, ao longo dos anos, formou-se uma "cultura" que se espera venha a ser modificada depois dos muitos exemplos da Operação Lava

Jato, provando que a cadeia também pode servir aos ricos, e alguns dos mais ricos desse país terminaram puxando uma cana.

Mas será que este sentimento vai chegar aos menores municípios? Um exemplo recente é desanimador. Num desses pequenos municípios do RN, um prefeito foi deposto por tentar subornar vereadores. Menos de seis meses depois, no mesmo município, o substituto daquele prefeito foi flagrado praticando o mesmo crime e também foi preso e afastado do cargo. Não será um caso em que de tão deturpado, o uso dos recursos públicos é visto dessa maneira que foi sendo distorcida?

A ditadura militar - então chamada de revolução redentora - bem que imaginou mudar a política brasileira pela base: extinguiu os partidos políticos, todos os oficiais (sobrando os partidos que funcionavam na clandestinidade); aboliu os subsídios



para os vereadores, restabelecendo uma situação dos anos '40 e sua temida CGI (Comissão Geral de Investigações) andou por vários municípios, examinando contas e fazendo prisões. Um caso emblemático aconteceu no município de Santa Cruz, em 1970, quando todos os integrantes da Câmara Municipal foram presos. Deu efeito contrário: naquele ano não um só candidato a Vereador naquela cidade.

É possível que o discurso anti corrupção venha a ter um peso elevado no transcórder da campanha que vai começar. Menos no discurso de quem almeja um lugar na polí-

tica procurando desqualificar a atividade e atacando os políticos em geral, e muito mais em favor que estão acontecendo também em nível municipal, onde o Ministério Público vem sendo muito acionado e referido, tanto nos discursos contra e também a favor.

No meio do caminho está a própria campanha que deverá se desenvolver num patamar financeiro muito abaixo do que era praticado. Mais do que os limites estabelecidos pela legislação existe a fuga dos tradicionais patrocinadores de campanhas, o que não significa que essa praga tenha sido erradicada de vez. Assim mesmo nunca se viu, nesses últimos trinta anos, uma pré-campanha eleitoral com tão poucos recursos, não existindo indícios palpáveis de que venha a se modificar. Sem falar na dúvida de quem busca o caminho da ilegalidade, diante dos exemplos de que a certeza da impunidade acabou, vamos votar sob o signo da pobreza.

Dia de festa

Pedro Bial, apresentador do Big Brother Brasil, da Globo, gravou um vídeo para dar "uma notícia legal": a inauguração de um teatro, com mil lugares na platéia, no Rio de Janeiro, dia 10 de agosto, em plena Olimpíada. É o Teatro Riachuelo. Stepan Necessian também gravou um vídeo anunciando o Teatro Riachuelo-Rio.

Caminho das pedras

O Governo Federal, numa nova onda de privatizações, está focando na área de saneamento como carro-chefe do PPI (Programa de Parceria de Investimento). Nosso RN, necessitando de fazer dinheiro, não terá outro caminho a não ser a venda da Caern para arrumar a caixa.

Cotas complicadas

Até em política a questão de cotas, no caso por gênero, pode trazer mais problemas que soluções. A maioria dos partidos está tendo muita dificuldade em conseguir preencher o percentual de 30% de mulheres na chapa proporcional. O pior é que há a perspectiva de fiscalização dos casos de quem se inscreveu e não pretende fazer a campanha de verdade.



"Não acredito que mexi no bolso do trabalhador"

DA PRESIDENTE AFASTADA, DILMA ROUSSEFF, RESPONDENDO AO EX-PRESIDENTE LULA.

Vocação respeitada



A Fazenda Nascimento, em Ceará Mirim, palco de inúmeras festas e acontecimentos sociais de grande repercussão, foi contagiada por esta vocação. Os seus proprietários - herdeiros do usineiro Roberto Varela - decidiram transformar a casa grande em casa de festas, disponível para qualquer tipo de evento: casamento, aniversário, confraternização numa paisagem bucólica e com a marca do bom gosto.

PSOL na frente

O PSOL realiza, hoje, a sua convenção para homologar a candidatura do professor Robério Paulino a prefeito de Natal. O evento será realizado numa obra do prefeito Carlos Eduardo, o Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves, Cemure.

PTN convoca

Partido controlado pelo deputado Antônio Jácome, o PTN realizará sua convenção municipal dia 5 de agosto, no auditório ginásio do DED. Falava-se que o partido apoiaria o deputado Jacó Jácome, do PSD, para prefeito, se essa candidatura resistir até lá.

Nova galeria

A centenária Associação Comercial vai reinaugurar, nesta segunda-feira, a sua galeria de ex-presidentes que passou a ser chamada de Galeria Antônio Gentil, que dirigiu a entidade entre 1996/98, e comandou a restauração deste importante acervo.

Ordem unida

Neste domingo, a partir das 13 hs, tem mais um Exame de Ordem da OAB em Natal (Unifacex) e Mossoró (Colégio Diocesano Santa Luzia) São 1.446 inscritos, sendo 1.143 em Natal, e 303

em Mossoró. São provas objetivas com 80 questões.

PT escolhe

A senadora Fátima Bezerra anunciou a convenção do diretório municipal do PT em Natal dia 30 para homologar a candidatura do deputado Fernando Mineiro a prefeito. Confirmou a presença do presidente nacional do partido, Rui Falcão.

Sucesso da mula



A Mula Preta, empresa do arquiteto Felipe Bezerra e do designer André Gurgel, foi classificada para participar da "São Paulo Design Weekend", em agosto. Além disso, sua poltrona "Basquete" vai figurar na decoração da loja da NBA, nas Olimpíadas do Rio.

Limite da Lei

Sancionada pelo governador Robinson Faria a Lei Complementar que veda o preenchimento de mais de 50% dos cargos de provimento em comissão do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado/IPERN.

ZUM ZUM ZUM

- O prefeito Carlos Eduardo vetou integralmente a Lei que altera o Plano de Cargos e Vencimentos de Natal.
- Identificados sintomas de zebra na formação da chapa da ex-governadora Rosalba Ciarlini, em Mossoró.

- A Faculdade Maurício de Nassau promove, na unidade Prudente de Moraes, a Semana de Gastronomia.
- O PSDC convocou sua convenção em Natal para o dia 3 de agosto.
- A Sociedade Araruna de Danças Antigas é a aniversariante da segunda-feira - sessentinha.

- Nesta segunda-feira, o projeto Vida com Maturidade da UFRN tem palestra "Entendendo a Diabetes".
- Raimundo de Moraes Lisboa foi nomeado subsecretário da Sejuç.
- O Restaurante Universitário adota nova forma de pagamento a partir desta segunda-feira: via bancária.

- Será em Natal, terça-feira, a 3ª Escola Latino Americana de Engenharia de Software, realizada pela UFRN e UERN.
- A Assembléia Legislativa reconhecceu como de utilidade pública a Academia Assuense de Letras.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: **rendimento acima do esperado.**

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

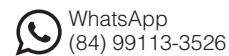
Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Para curar um amor platônico, nada como uma transada homérica."
Graffiti na USP



Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Ela, a crise

Tem quem não concorde, Senhor Redator, mas a tendência da crise econômica é de claros agravamentos neste segundo semestre e pode, mantidas as limitações, gerar grandes transtornos no âmbito do Nordeste. Não é à toa que os governos nordestinos, liderados pelo governador Robinson Faria, lutam pela liberação de pelos menos R\$ 14 bilhões, sem os quais não será possível vencer o desafio que esta própria crise ergueu ao longo do primeiro semestre, e apesar das várias tentativas.

Aqui mesmo, no Rio Grande do Norte, o governo cortou gastos da ordem de 25%, majorou impostos, reduziu investimentos, limitou as nomeações aos concursados, principalmente da Polícia Militar, e nem assim conseguiu manter em dia o pagamento da folha de pessoal. Neste momento, já consome, praticamente, uma quinzena de arrecadação do mês seguinte para fechar os valores do mês anterior. O quadro revela, por si, e matematicamente, uma situação já grave e descompensada.



Não faz muito tempo, o secretário do planejamento, Gustavo Nogueira, declarou que não é uma questão de despesa, apesar da velha sensação de que a culpa nasce sempre dos gastos com o funcionalismo. E não é. Com pouco mais de 1.300 cargos comissionados na máquina do Executivo, tem razão o secretário quando mostra que a queda de arrecadação tem castigado a receita geral do governo. Uma queda que nasce da retração que aprofunda duramente a crise no poder econômico.

Também está certo o governo quando não parte para um arrocho fiscal desmedido na busca de arrecadar mais. Seria um erro punir o comércio e a indústria, solução que antes de garantir uma solução pode gerar mais desemprego. É preciso não perder a visão sistêmica. Os números quando caem fazem, como primeira vítima, o governo. Não interessaria a ninguém um vale-tudo fiscal, a não ser a quem, de visão caolha, defende a penalização dos setores produtivos de emprego e renda.

E se há uma conta a ser cobrada ao governo, esta coluna alertou desde os primeiros dias de sua posse, foi a ineficácia no modelo de transição adotado nos dias que antecederam à chegada ao poder. Era ali a hora de revelar, através de auditoria técnica e autônoma, o verdadeiro quadro que se erguia nas finanças públicas estaduais. Não para fazer uma bandeira e culpar o passado que o novo governo herdava, mas para dividir com a sociedade as medidas duras e amargas que viesse a tomar.

Quem conduz uma sociedade nestes tempos de transparência não pode fazer da herança negativa a sua retórica, é certo. Mas cabe a quem governa ser sincero na exposição dos desafios. Uma crise econômica nacional dessa magnitude não envolve uma região, estado, um segmento ou um setor da sociedade. Nem é possível esconder, debaixo do tapete, ou sob o otimismo, o desafio que bateu os maiores estados. A crise está aí. Ela é maior do que as gavetas.

Dias piores virão?

PALCO

PONTO - Um observador pemedebista, desses que vivem na moita, argumentava esses dias que a estratégia de ganhar boa musculatura do empresário Marcelo Queiroz, mesmo eficaz, pode ter passado do ponto.

EFEITO - Para a fonte, seu poder de força ao arregimentar a esfera privada gerou um impasse que joga nas mãos da cúpula - Henrique e Garibaldi Alves, e não mais no partido a exclusividade da sua decisão.

MAS... - Dentro do PMDB, mesmo os que admitem um tercius de confiança do partido, como o engenheiro Jaime Mariz, temem a reação do setor privado, leia-se Confederações da Indústria do Comércio.

ANOTEM - O Ministério Público Federal pode ter caído num legalismo ao formalizar a sua denúncia contra o ex-reitor Ivonildo Rego. E mesmo o contrato tendo como beneficiado um servidor da Universidade.

SAÍDA - O prefeito Carlos Eduardo esteve em Brasília numa conversa fechada com os primos Henrique e Garibaldi Alves, mas nada declara. Ele sabe do seu limite: o PDT fará convenção dia 30 próximo.

ESTRELA - Não pense que a paixão petista arrefeceu no coração do deputado Fernando Mineiro, candidato este ano prefeito de Natal. É tanto que Lula vem pedir o voto para Mineiro. Resta saber se ainda é bom.

MEMÓRIA - É bom não esquecer que há menos de dois anos, Dilma Rousseff derrotou Aécio Neves em Natal reunindo em torno do seu nome cerca de 70% dos votos válidos. Qual seria hoje a herança residual?

CANÇÕES - Valéria Oliveira encerra a temporada do seu show Quem Segura Essa Onda e entra no estúdio para gravar o novo CD. A primeira etapa grava em Natal, a segunda no Rio sob a direção de Hildo Hora.

SOM - Hoje, domingo, o Som da Mata recebe no anfiteatro Pau Brasil o show da banda Mahmed, às 16h30 no Parque das Dunas jornalista Luiz Maria Alves. Um show de rock eletrônico e todo experimental.

OLHO - Apesar do seu tipo mignon, sem a vastidão da carne que encanta os olhos masculinos, a atriz global Tatá Werneck é tema do ensaio de capa da VIP que já está nas bancas. A sua nudez também alegra.

AVISO - O hebraico, o grego clássico, o grego moderno e o latim não estão mortos. Quem ensina todos eles é o Instituto Agora com apoio da UFRN. E informações pelo e-mail: institutoagora2015@gmail.com

NEGRA - Amanhã, na Pinacoteca do Estado - Palácio Potengi - tem oficinas e debates que marcarão a mulher negra latino-americana aqui no Estado. E tem feira da mulher negra, a partir das 14h30, nos jardins.

CAMARIM

MIMO

Este acervo ganhou um mimo de Lenine Pinto: um exemplar da edição original do 'Formação Histórica do Brasil', de Pandiá Calógeras, 1930, numerado e assinado, da editora Pimenta de Melo.

DETALHE

Valioso ter pertencido um exemplar que pertenceu ao general Aluizio Moura nomeado por Getúlio Vargas interventor no RN quando era tenente, na Revolução de 30. O cronista, comovido, agradece.

MAR

Por falar em Lenine, o velho marujo navega sobranceiro nas águas de um novo livro, sobre o mar e as batalhas. Ninguém sabe se entre as ondas Lenine vai também contar as grandes histórias de amor.

AGESTO

Lenine acaba de fazer doação de parte dos seus livros, todos voltados para as navegações marítimas e a descoberta desta Ilha de Santa Cruz e as suas naus que avistaram, muito longe, o Monte Cabugi.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Prefeitura Municipal do Natal, por meio da Secretaria do Trabalho e Assistência Social (SEMTAS), esclarece que o Albergue Municipal de Natal continua em pleno funcionamento.

Transferido do bairro da Ribeira com o objetivo de oferecer melhores condições de atendimento aos usuários, a Unidade de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua, funciona desde dezembro de 2013, na Rua Princesa Isabel, no bairro de Cidade Alta, em Natal, atendendo pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, com uma média de 60 pessoas atendidas por dia.

Composto por uma equipe de 32 profissionais entre assistentes sociais, psicólogos, cuidador e pedagogos, o Albergue funciona das 19h às 6h do dia seguinte. São servidas duas refeições: jantar e café da manhã.

Neste intervalo de tempo, os usuários são encaminhados para cursos profissionalizantes, oficinas, seminários e palestras que são oferecidos pela SEMTAS, para dar soluções de melhoria na qualidade de vida, através da geração de emprego e renda, como elementos fundamentais para a saída das ruas.

Além dos serviços prestados pelo Albergue Municipal, a Prefeitura do Natal ampliou o atendimento à população em situação de rua com a inauguração do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), em dezembro de 2015.

O Centro oferece orientação jurídica, psicológica, social, garantia de direitos, no período de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h e com direito a café da manhã, almoço e lanche.

O trabalho é realizado por uma equipe multidisciplinar formada por Assistentes Sociais, Psicólogo, Pedagogo, Educadores Sociais, Assessor Jurídico e equipe de apoio.

No Centro Pop, além de acesso ao banheiro, os usuários também contam com lavanderia e oficinas sócio-educativas. Em média, são feitos 30 atendimentos por dia.

O serviço prestado pela Prefeitura do Natal é uma referência para a população de rua, que recebe os devidos encaminhamentos socioassistenciais e demais ações que envolvem as políticas públicas.

Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Natal

Via email



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Do rega-bofe ao chifre

O dia 11 de Novembro marca a última manifestação festiva do Império. Sob o pretexto de homenagear a Marinha chilena, o governo imperial realiza um extravagante baile na Ilha Fiscal; onde não faltou frivolidade e luxo.

O Jornal do Comércio dá notícia da presença de mais de cinco mil pessoas. Hélio Silva informa que, pela madrugada, os convidados, no cais Pharoux, ao voltarem do baile, cruzaram com o 22º Batalhão de Infantaria que embarcava para o Amazonas, punição imposta pelo Gabinete Imperial. Ostentação de festa e poder. Onde não havia mais poder nem motivos para festa.

A família imperial retirou-se no início da madrugada, antes da ceia monumental. Depoimentos da época dão conta do aspecto cansado e ar de enfado do Imperador. A Princesa Isabel o poupava das notícias ruins. Ela mesma cuidava das reuniões com Ouro Preto e demais Ministros. Urgia uma última tentativa para salvar a Monarquia.

Na manhã do dia 12 de Novembro, Terça-Feira, o Imperador sobe a serra de Petrópolis, fugindo do calor. A quentura pior não era a do tempo, mas da conspiração.

O assédio dos republicanos ao Marechal Deodoro torna-se irresistível. Todos sabiam do afeto dedicado pelo velho militar ao Imperador. Por isso mesmo os republicanos poupavam a figura de D. Pedro, nos ataques ao governo, na presença do Marechal. Reservavam toda a carga de intrigas e ataques ao Visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete, e ao Conde d'Eu, futuro Príncipe Consorte. Sabiam que os dois não gozavam do apreço de Deodoro.

Até à noite do dia 15, Deodoro só cogitava de derrubar o gabinete de Ouro Preto. Não lhe atraía a derrubada do amigo Imperador.

Era preciso muita habilidade dos republicanos para usar o Marechal no golpe programado. Os fatos deveriam conspirar com a adesão dele, sem que o mesmo desconfiasse das intenções dos novos "aliados". Os mesmos que, pouco tempo depois, conspiraram para derrubá-lo da Presidência da República.

Por outro lado, a inabilidade arrogante do Visconde de Ouro Preto e uma mentira deram aos republicanos o que eles não conseguiram antes. Isto é, a adesão de Deodoro à República.

Um fato, de natureza pessoal, levou Deodoro ao golpe. Ainda dos tempos em servira no Rio Grande, o Marechal se indispôs com o Presidente da Província do Sul, Gaspar da Silveira Martins. Intriga figadal. Até uma namorada do "sargento", como lhe chamava o desafeto, foi-lhe tomada pelo político gaúcho.

Benjamim Constant informou a Deodoro que o sucessor de Ouro Preto já fora convidado pelo Imperador. Seria Silveira Martins. A informação não era verdadeira, mas Deodoro acreditou.

Irado, ele decidiu assinar o termo de Proclamação da República. Só o fez no dia 16, com data do dia 15. Cai o Império após o rega-bofe e nasce a República sob a ginocologia da mentira e do chifre. Té mais.

novo.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



O óbvio do óbvio

A coluna da jornalista Daniela Freire noticiou a “sentença” contrária ao impeachment da Presidente Dilma, “prolata” pelo júri do Tribunal Internacional Sobre a Democracia no Brasil. Observando-se as entidades organizadoras do “Tribunal” e os nove especialistas que o constituíram, o decidido foi o óbvio do óbvio.

Valdemar Domingues
Via NOVOWhats

Impeachment

O recado de Santana e Mônica é claro. Não falaram nada para não prejudicar Dilma no processo de impeachment. A leitura atual é que o impedimento é um fato consumado, então não faz mais sentido mentir. É hora de abrir o jogo. Só o PT continua tentando encobrir o óbvio e fica com a manjada lorota que todas as contribuições foram declaradas e as contas aprovadas. Com isso reforça a cada dia a fama de partido corrupto e mentiroso. Que situação...

Flávio Rezende
Via NOVOWhats

Pior parada de Natal

Poderia criar também: Meu trajeto é um queijo suíço. Para os condutores de veículos mostrar a situação da nossa malha viária.

Gilberto Oliveira
Via NOVOWhats

Denúncia

Na Redinha, na avenida Litorânea, a areia tomou conta da pista. Só está conseguindo passar um veículo de cada vez e com muito cuidado, pois muitos carros estão atolando diariamente. Um absurdo a avenida que leva às mais belas praias do RN estar largada deste jeito.

Regina Lima
Via NOVOWhats

Resolvido

Depois que fiz uma denúncia aqui no NOVOWhats a STTU fez a sinalização horizontal entre as Avenidas Gov. Juvenal Lamartine e Prudente de Moraes. Agradeço ao NOVOWhats pelo o apoio e à STTU pelo excelente trabalho realizado no local. Conto mesmo, pois vocês estão fazendo um excelente trabalho jornalístico e também contribuindo para fazermos a nossa Natal melhor. Obrigado e parabéns a toda Equipe do NOVOWhats.

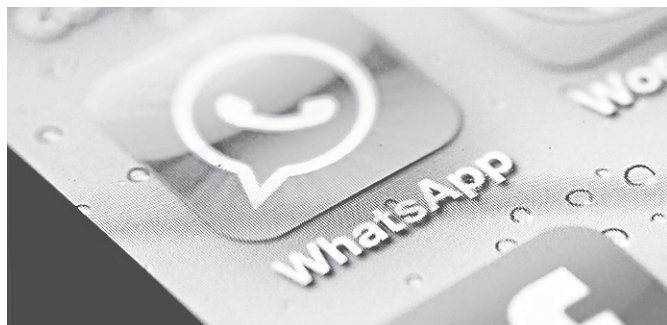
Eustáquio Menezes
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal “NOVO no Telegram”? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornal), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



A crise do Estados

Mês passado o Governo Temer fez um amplo acordo com todos os estados da federação com o objetivo de mitigar o impacto das dívidas sobre seus cofres, estabelecendo um horizonte de dois anos para que os pagamentos sejam retomados. Essa medida ajuda a todos, sobretudo ao Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

A crise dos Estados não é conjuntural, mas crônica. Me recordo que quando dos debates para a instituição da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF em 2000, um dos grandes problemas era exatamente o elevado grau de endividamento dos grandes estados e o grande comprometimento de sua folha de pagamento com despesas de pessoal. A LRF, portanto, estabeleceu limites tendo como parâmetro a viabilidade desses grandes estados se ajustarem.

Com o período de bonança, o apelo à responsabilidade fiscal foi mitigado e os estados (todos eles) gastaram excessivamente, no lastro de aumentos reais da receita. Nesse período foram pródigos em conceder aumentos a diversas categorias de servidores públicos ao passo que eram lenientes nos incentivos fiscais. Percebe-se que se fez uma política fiscal nos estados de elevado risco, aumento de despesas incompreensíveis e abrindo mão de receitas importantes. Isso foi possível, no entanto, porque as circunstâncias econômicas anuviaram os riscos envolvidos.

Esse é um problema das fases de rápido crescimento econômico, há uma tendência de minimizar riscos, imaginando que a situação favorável se manterá perpetuamente. Esse fenômeno é conhecido na ciência econômica como “racionalidade limitada”. Essa racionalidade parcial é da natureza humana, ademais, temos dois grandes sonhos na vida: O amor infinito e os gastos ilimitados. Grandes quimeras! Quando você, caro leitor, está apaixonado também tende a tomar decisões emocionais e minimizar os defeitos do parceiro. O mesmo ocorre com as decisões econômicas.



Mas, voltado à situação dos estados. O alívio das dívidas, segundo o Ministro da Fazenda Henrique Meirelles, já estava computada no déficit anunciado de 170 bilhões para esse ano. Pelo acordo, o Governo Federal abrirá mão de 50 bilhões de reais, sendo 20 bilhões ainda em 2016. Claro que essa medida tomada pelo Governo Temer teve também o efeito de angariar simpatia dos governadores que poderão influenciar seus senadores para votarem a favor do impeachment. De qualquer forma, é uma medida que o Governo Dilma não reunia nenhuma condição técnica e política de tomar.

Com a conjuntura atual de queda brutal da atividade econômica, os pilares das receitas dos estados desmoronam. Em primeiro lugar, o ICMS, que sofre imensa retração. Em segundo lugar, os repasses do Fundo de Participação, que tem por base a arrecadação federal do Imposto de Renda e do IPI. Impostos também que absorvem imenso impacto negativo da crise.

O alívio proposto pelo Governo federal para o pagamento das dívidas é apenas um paliativo. Os estados terão que fazer muito mais. Terão que se comprometer com uma reforma administrativa para valer, reavaliando a eficiência da máquina pública, repensando órgãos públicos e empresas desnecessárias. Devem também criar imediatamente um comitê de experts para analisar o que pode ser privatizado e concedido para a iniciativa privada. Também deve-se abrir espaços para outras formas de gestão nas áreas de saúde e educação, buscando mais eficiência e atendimento melhor a população. A saída das Parcerias Público Privadas deve ser um caminho

possível, mas exigirá imenso esforço para que possa ser feito um diagnóstico atual, confiável e viável do redesenho da máquina pública. Nesse mesmo sentido, deve ser rediscutido a estratégia de concessão de incentivos fiscais nos últimos anos, avaliando se essas medidas foram tomadas com base em estudos técnicos adequados ou apenas atenderam estudos simplórios e de qualidade econômica duvidosa. Embora a crise dos estados seja de proporções jamais vistas, abre-se a oportunidade de rediscutir a própria federação brasileira e como devem ser distribuídos os recursos entre os entes federados. Qual o peso que cada um deles deve ter no bolo total de tributos. O tema é muito completo, não há consenso, mas se faz necessário pensarmos nisso tudo para que o tenhamos uma federação mais equilibrada nas próximas gerações.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Reunião de pauta no NOVO é assim, ao vivo e com a interação direta com você, nosso leitor. Siga o NOVO nas redes sociais e participe das nossas 'lives', sugerindo pautas e dando sua opinião.



Uma troca de tiros em um Shopping Center em Munique, Alemanha, deixou pelo menos 15 feridos.



E nessa última sexta-feira (22) teve a galera do blog Praia Nerd trazendo todas as novidades desse universo geek. Seja um seguidor do NOVO e acompanhe nossos diversos tipos de conteúdo.



NOVO CLIQUE



Olha que lindo o registro do leitor Paulo Fuga, no entardecer de Apodi! A foto foi enviada através do NOVOWhats (991133526).

+LIDAS

[ARTIGO] Mobilizar a esperança:



'Se houve caixa 2, não foi com meu conhecimento' afirma Dilma em entrevista:



Teatro Alberto Maranhão encena último capítulo antes da reforma:





ESTA É A HORA DE
EXTERMINAR
O AEDES AEGYPTI

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA - MICROCEFALIA

Focos do mosquito transmissor dessas doenças
TAMBÉM ESTÃO APARECENDO FORA DO PERÍODO DE CHUVAS
 e o momento de você agir é agora.

MUITO IMPORTANTE



NUNCA DEIXE
 ÁGUA PARADA

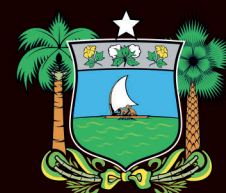


MANTENHA OS RESERVATÓRIOS FECHADOS E
 LAVE AS BORDAS INTERNAS COM ÁGUA E SABÃO

EXTERMINAR O MOSQUITO PODE **EVITAR**
A MICROCEFALIA, CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS

Denuncie focos do mosquito

Acesse **SAUDE.RN.GOV.BR** | Disque **199**



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 Secretaria da Saúde Pública - SESAP

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Hotéis da Costeira criam serviços voltados para população do RN

Rede de hospedagem da Via com maior faixa contínua de equipamentos turísticos de Natal inova na oferta de produtos como 'day use' e café da manhã 'na madrugada' para quem volta da balada

Igor Jácome
Do NOVO

Os hotéis do Rio Grande do Norte registraram uma queda de 9% na ocupação dos seus leitos no primeiro semestre do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN). A média do último trimestre foi pior: 17%. Somente em maio, a redução do número de hóspedes foi de 36%. Entre os motivos para isso, apontam as empresas, está a crise econômica e o alto custo da passagem de avião para Natal.

Apesar do momento preocupante para a cadeia, os hotéis, individualmente, buscam soluções e mudam o foco dos negócios, voltando-se para uma nova clientela. Na Via Costeira, onde estão concentrados os principais hotéis da capital potiguar, um dos clientes mais disputados agora é o próprio norte-rio-grandense. Para atraí-lo, as empresas oferecem serviços específicos. E o novo nicho está agradando.

A diretora de Marketing e Vendas do eSuites Vila do Mar, Emanuelle Barreto, diz que se surpreendeu com o aumento do número clientes potiguares nos últimos meses, principalmente a partir de junho. E não são apenas de Natal. "Tem muita gente vindo de Caicó, Currais Novos, Mossoró. Acho que até por influência de familiares e amigos de Natal, que postam fotos nas redes sociais. Eu nunca tinha pensado em visitar essas cidades comercialmente, mas hoje penso. Hoje esse público está nas nossas estatísticas, e quando aparece nas estatísticas é porque é muita gente", analisa.

O hotel oferece o 'day use' - uma modalidade em que o interessado paga uma diária de R\$ 50, que são revertidos



// Solução encontrada pelos hotéis da Via Costeira para enfrentar a crise econômica foi ampliar o atendimento para público da própria cidade



// Emanuelle Barreto, do eSuites Vila do Mar: aumento de clientes

em consumação. Através desse sistema, o turista local pode aproveitar os serviços de lazer e alimentação do hotel durante todo o dia. "É vantajoso, porque a pessoa tem todo o conforto do hotel, a segurança, e ainda pode descansar um pouco, porque as crianças ficam com uma equipe de recreação, com uma programação especial voltada para elas. São, principalmente, famílias que aproveitam isso", aponta. No último final de semana, por exemplo, o hotel atendeu 80 clientes nessa modalidade. A gerência preferiu limitar em 100 o número de pessoas que utilizam o serviço, por dia, para manter a qualidade

do atendimento tanto a esses clientes como aos hóspedes comuns.

A partir de 2h da manhã, o potiguar que está saindo das festas também pode pagar R\$ 28 por um café da manhã completo no hotel.

Emanuelle Barreto explica que, como consequência do aumento da demanda, o hotel criou mais opções de pratos quentes, no almoço, além dos petiscos oferecidos. Outra alternativa criada pela empresa é o Vila Clube, onde, através de uma taxa anual de R\$ 1.200 (que podem ser parcelados) a pessoa tem acesso permanente à área de lazer e ainda ganha duas diárias para usu-

fruir ao longo do ano. "Acabou o turismo de massa. Esse é um serviço cada vez mais personalizado. Nós perguntamos o que o cliente quer e o entregamos. Cliente é infinito. Você só tem que saber onde encontrar", conclui.

Até recentemente o Hotel Prodigy Natal (o antigo Pestana) oferecia ao público potiguar o sistema All Inclusive - modalidade de diária em que todas as refeições e bebidas estão incluídas. O pacote era ofertado, por exemplo, a pessoas que passavam o dia se divertindo nos equipamentos de lazer do hotel. Sob nova bandeira, a empresa cancelou esse serviço, mas já está estu-

dando novos produtos para servir a população potiguar. "Estamos desenvolvendo noites temáticas em que vamos convidar chefs locais para oferecer cardápios diferenciados à noite", exemplifica o gerente do hotel, Marcelo Ferrari. Ele também lembra que o estacionamento do Prodigy é aberto ao público natalense aos domingos, quando ocorre o projeto "Cidade Viva: Via Costeira", que interdita a via para atividades esportivas. O serviço é pago. "A crise tem influência sobre isso, mas nosso hotel sempre teve a característica de estar integrado com a comunidade onde está inserido", declara.

Já a diretora administrativa do hotel Imirá Plaza Hotel, Daniella Paiva, frisa que o hotel conta com o serviço de 'day use' há cerca de cinco anos e tem percebido um aumento, ainda que tímido, da clientela local. A entrada, para usufruir as áreas de piscina, lazer e restaurantes custa R\$ 60, revertidos em consumação (crianças até 12 anos não pagam). "Usamos nossas redes sociais para divulgar esse serviço. No final de semana, sempre temos famílias que vêm; é atrativo até pela segurança que oferece", aponta.

O hotel também aposta em outro nicho. A Arena Imirá recebe grandes shows musicais. Através desses eventos, também garante mais diárias. "As pessoas vêm para o show e já dormem por aqui. É mais seguro e tem a comodidade do café da manhã no dia seguinte", argumenta a diretora. Os realizadores dos shows adquirem as diárias dos quartos para comercializarem.

O presidente da ABIH-RN, José Odécio, salienta que os equipamentos sempre estiveram à disposição dos usuários locais. Faltava atrair essa clientela com propaganda direcionada e promoções em datas especiais, por exemplo.

População local deve ser prioridade, diz especialista

“

O fato da crise fez com que eles percebessem que estavam perdendo tempo. Eu vejo como uma atitude atrasada.”

Jurema Dantas
Professora da UnP

A ideia de procurar o público local já era defendida por especialistas em turismo, como é o caso da professora Jurema Dantas, da UnP, que é membro dos Conselhos Estadual e Municipal de Turismo e do Polo Costa das Dunas. Ela reforça que há alguns anos, sugeria uma mudança de postura dos hotéis em relação ao público local e diz que os empresários finalmente entenderam a oportunidade que se abria. "O fato da crise fez com que eles percebessem que estavam perdendo tempo. Eu vejo como uma atitude atrasada", comenta.

Conforme a professora, os hoteleiros entenderam que os equipamentos que prestam serviço ao turista precisam atender principalmente à população da cidade. "No momento em que essa população conhece, ela mesmo faz uma

divulgação desses serviços. O potiguar que recebe uma família de amigos, quem vem de fora, pode indicar aquela estrutura que ele conhece e gosta", argumenta.

A professora afirma que essa é uma forma de integrar o cidadão a uma das principais atividades econômicas do estado. Para ela, é importante que ele não só entenda que o turismo é um vetor econômico, mas que conheça sua importância para a cidade e todos os seus moradores. "Se não fosse o turismo não teríamos tantos empregos e mais de 500 restaurantes em Natal", exemplifica.

O presidente da ABIH-RN, José Odécio, conta que a abertura dos hotéis da Via Costeira ao público potiguar é um movimento que vem ocorrendo, aos poucos, desde 2013. Naquele ano, lembra, a associa-

ção fez uma pesquisa e constatou que o natalense não conhecia as estruturas hoteleiras da cidade. Desde então, os empresários perceberam a necessidade de atrair esse público. "Os hotéis começaram a oferecer serviços específicos. Eles perceberam um nicho de mercado", diz.

"A gente tem um problema ali de fluxo. As pessoas usam a Via Costeira como ligação entre a zona Sul e o centro e não lembram que os hotéis têm bons restaurantes, que também estão à disposição delas. Os hotéis devem trabalhar nessa área", conclui.

Daniella Paiva, do Imirá Plaza, confirma a tendência e diz que empresa ainda tem outros espaços para eventos corporativos e festas como casamentos e formaturas - uma renda bem vinda principalmente na baixa estação.



// Professora Jurema Dantas defende ampliação do serviço hoteleiro



// Daniella Paiva, do Imirá Plaza, aposta no mix de serviços

S. F. S., 15 anos, estuprada pelo padrasto até engravidar

Drama aconteceu numa comunidade rural de Macaíba, onde moravam a doméstica Ana Cristina e o seu segundo marido Antônio Pedro; menina começou a ser abusada aos 12 anos



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Norton Rafael
Do NOVO

A doméstica Ana Cristina Ferreira da Conceição, de 36 anos, jamais podia imaginar que o homem com quem vivia há mais de dez anos pudesse ser capaz de violentar sexualmente a sua filha, a adolescente identificada pelas iniciais S. F. S., hoje com 15 anos (foto), que o tinha como um pai adotivo. No entanto, o pedreiro Antônio Pedro Ferreira da Silva, o Tonho, de 34 anos, assediou a menina durante cerca de dois anos.

CONTINUA
NAS PÁGINAS 10 E 11



ZON

O MÉRITO
DE SER
GENTIL

Acontece nesta segunda-feira (25), às 18 horas, na sede da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, a inauguração da **Galeria dos Ex-Presidentes Antonio Gentil**. O novo espaço, totalmente revitalizado, valoriza ainda mais a história do comércio potiguar.

ACRNO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL
DO RIO GRANDE DO NORTE

Estuprador ainda está foragido, enquanto a criança foi doada

A série de abusos cometidos pelo padrasto só acabou quando a menor descobriu que estava grávida. Antônio está foragido da justiça há mais de um ano. Também não se sabe o paradeiro da criança gerada dos estupros, doada logo após o nascimento para uma família do Rio de Janeiro.

As investidas do pedreiro sobre a enteada foram consumadas por volta de 2012, quando a menina tinha apenas 12 anos. Antônio se valia da fragilidade e do medo da garota para ameaçá-la de morte, caso ela contasse para alguém sobre suas atitudes para obrigá-la a manter relações sexuais com ele.

Antônio Pedro buscava o corpo da garota constantemente. O auxiliar de pedreiro aproveitava todo e qualquer momento a sós com a sua enteada para violentá-la, embora ela tentasse fugir das mãos dele. Em alguns casos, o homem deixava de ir ao trabalho ou mesmo impedia a criança de ir à escola com os seus dois irmãos mais novos para aliciá-la.

"Ele esperava minha mãe sair de casa e os meus irmãos irem para a escola. Só ficava eu e ele em casa. Ai ele começava a me tocar e a fazer as coisas comigo. Ele dizia que a culpa era minha, por eu ser menina, mas nunca fiz nada não...", desabafa S. "Quando ele me tocava, eu só conseguia ter nojo e medo. Muito medo... Tinha muito medo porque ele

dizia que se eu contasse para alguém as coisas que ele fazia comigo, ele mataria minha mãe, meus dois irmãos e me matava depois. Só falei o que acontecia quando não tinha mais jeito".

A mãe de S., Ana Cristina Ferreira, de 36 anos, notava o comportamento diferente da filha quando Antônio se aproximava dela. A garota, que até então convivia normalmente com o seu padrasto, passava a evitá-lo e tentava se esquivar dos seus carinhos, embora se mantivesse calada. Cristina em nenhum momento chegou a cogitar a possibilidade de que o seu marido estivesse abusando de sua filha mais velha.

"Toda vez que ela entrava em casa e via Antônio, ficava assustada, com medo. Eu perguntava: 'o que é que você tem filha?'. Ela dizia: 'não é nada não, mainha'", conta Ana Cristina.

A adolescente de 15 anos é fruto do primeiro casamento da dona de casa. Cristina, natural de Sergipe, casou-se aos 14 anos e teve o seu primeiro filho, um garoto, não muito depois de selada a união com o conjugue. O rapaz mora atualmente em Aracajú. S. nasceu sete anos mais tarde, em 11 de janeiro de 2001.

Logo após o nascimento de sua segunda filha, já separada do antigo marido, ela conheceu Antônio Pedro e resolveu ir morar na mesma casa que ele, ainda em Ara-



// Ana Cristina Ferreira e a filha, hoje com 15 anos: tentando superar o drama

“
Ele esperava minha mãe sair de casa e os meus irmãos irem para a escola. Só ficava eu e ele em casa. Ai ele começava a me tocar”.

S.F.S.
 Vítima de abuso

cajú. Quando a união foi selada, S. era apenas um bebê recém-nascido e Antônio Pedro passou a criá-la como sua filha legítima.

Em 2009, o casal resolveu passar uma temporada na casa de um familiar de Pedro, que mora em um assentamento na cidade de Macaíba. A estadia no Rio Grande do Norte, que deveria ser temporária, acabou se tornando definitiva pelo acaso.

Uma irmã de Cristina ficou tomando conta da casa dela em Aracajú. Meses depois, Ana descobriu que sua irmã havia vendido o imóvel e

roubado o dinheiro, deixando-os impossibilitados de retornar à capital sergipana. Com quase nada de dinheiro, a família construiu uma casa de taipa para morar na zona rural de Macaíba.

Com o passar dos anos, porém, a relação entre a adolescente e Antônio Pedro foi se tornando cada vez pior na medida que os abusos também se tornaram recorrentes. Ele seguia ameaçando a jovem de morte caso contasse para a esposa sobre a situação ao qual a sujeitava constantemente.

Todavia, Antônio não con-

tava com o pior. Ao fim de 2014 e sofrendo com enjoos e náuseas, S. F. S. descobriu que estava grávida. O pai do filho que ela esperava era o seu padrasto. Acusado, Antônio tentou negar que o filho fosse seu, mas os indícios contra ele eram mais fortes.

A adolescente entrou em desespero e pensou em tirar a própria vida. "Não queria gerar aquela criança dentro de mim. Era um filho indesejado", relata.

Foi quando surgiu uma mulher identificada apenas como Beth no caminho de S. F. Beth foi apresentada para ela por intermédio de um homem chamado José Roberto, que conhecia a história de abusos.

Beth propôs a doação da criança que ainda estava no ventre da adolescente para uma família que mora no Rio de Janeiro. A jovem aceitou o pedido.

A criança nasceu no dia 30 de julho de 2015, na Maternidade Santa Catarina, em Natal. Logo após o parto, a criança foi entregue para esse casal. "Cheguei a ver o bebê por alguns minutos, mas ele foi levado de mim e entregue para essas pessoas".



Nem Ana Cristina nem a adolescente sabem o paradeiro da criança. Elas esperam que o bebê possa crescer em um lar que ofereça condições de vida melhores das que elas podiam oferecer. "Foi o melhor para ele", avalia Cristina.

PARABÉNS,
 NEVALDO ROCHA.
 TER VOCÊ
 COMO PARCEIRO
 É O NOSSO
 VERDADEIRO
 PRÊMIO.

A trajetória de vida do empresário **Nevaldo Rocha** é marcada por perseverança, otimismo, superação e dedicação ao trabalho. Comemorar mais um ano de sua vida é especial não apenas para ele, mas também para todos que fazem o mercado nacional. Afinal, conquistou muito mais do que espaço no mundo dos negócios.

Ele ganhou o respeito e a admiração de todos nós.


 Faz bem pra você

www.hapvida.com.br  hapvidasaude  hapvida.saude

Ministério Público Estadual investiga se doação foi legal

O NOVO teve acesso ao drama da adolescente S. F. S., de 15 anos, na última quinta-feira (21), após o Diário Oficial do Estado publicar uma atualização do processo que tramita no Ministério Público de Macaíba sobre a doação do filho da jovem para um casal do Rio de Janeiro. O caso está sendo acompanhado pela promotora Patrícia Albino Galvão Pontes.

A publicação afirma que a adolescente S. F. teve o seu filho aos nove anos e traz um suposto endereço onde possivelmente a jovem residiria com a sua mãe. A reportagem constatou que as duas informações estavam incorretas.

Ao contrário do que apresenta a investigação do Ministério Público Estadual, S. F. não deu a luz ao seu filho aos nove anos, mas sim aos 14. Já o endereço dela, que na publicação impressa aparece como Rua dos Pinheiros, 102, sequer foi localizado pela reportagem.

A adolescente foi localizada após uma sequência de indicações feitas por moradores da zona urbana de Macaíba. A Rua dos Pinheiros apontada pelo Ministério Público, na verdade, seria Lagoa dos Pinheiros, uma localidade rural a cerca de 20 quilômetros do centro de Macaíba.

No endereço, alguns moradores da comunidade afirmaram que a jovem abusada sexualmente e a sua mãe, Ana Cristina, haviam se mudado para outro distrito de Macaíba. Por questões de segurança, não divulgaremos onde a família reside atualmente.

A casa onde Cristina mora com seus dois filhos, na verdade, é um barraco construído com pedaços de galhos de árvores e recoberto com lona. A moradia, de menos de 10 metros de comprimento e cinco de largura, possui um único vão e abriga, em um mesmo espaço, um fogão, uma espécie de armário onde são guardadas panelas e pratos, duas camas e uma cômoda.



// Barraco na zona rural de Macaíba onde hoje vivem Ana Cristina e a filha que foi violentada pelo padrasto

“

O Ministério Público está fazendo de tudo para solucionar o caso e entender o que motivou a situação”

Patrícia Albino Galvão Pontes
Promotora de Justiça

ão há luz elétrica, nem água encanada.

Na casa também não há banheiro. Fazer as necessidades fisiológicas com um mínimo de civilidade depende da boa vontade de algum vizinho em abrir a porta. As vezes, é preciso caminhar mais de 200 metros até a casa de Dinha, uma amiga mais próxima da família, para utilizar o sanitário e tomar banho. A renda média da família não chega a R\$ 500, sendo a maior parte vinda do Bolsa Família.

A adolescente S. F. S. fala pouco e, na maioria das vezes, responde aos questionamentos apenas com a cabeça. A mãe fala por ela e afirma que as duas estão tentando esquecer os momentos tristes que viveram com Antônio Pedro.

A escola tem sido uma aliada da família. Após mudar de endereço, Ana Cristina ingressou em uma turma do EJA (Educação de Jovens e Adultos) e S. F. S. deu sequência aos seus estudos, matriculando-se no sexto ano. Cristina aprende as primeiras letras do alfabeto, enquanto sonha em ver a filha se formando em Direi-

to “para punir bandidos como o Tonho”, afirma.

Procurada, a promotora Patrícia Albino Galvão Pontes disse que o Ministério Público está tendo dificuldade para localizar os envolvidos no caso de estupro e, assim, dar sequência ao caso. Embora o processo já esteja em suas mãos há cerca de sete meses, ela afirma que “o MP está fazendo de tudo para solucionar o caso e entender o que motivou a situação”.

Patrícia disse que o Ministério Público trabalha com duas possibilidades: a primeira de a adolescente ter sido de fato estuprada por Antônio Pedro e a segunda dela ter sido colocada em situação de vulnerabilidade pela família.

Além disso, o MP também investiga se a doação da criança recém-nascida foi feita ilegalmente para a família do Rio de Janeiro. Já a Polícia Civil informou que segue buscando o paradeiro de Antônio Pedro. Tanto a promotora quanto a Polícia Civil acreditam que a família está em risco e teme pela integridade das mulheres.

Delegacia registrou 60 casos semelhantes no ano passado

A delegada Dulcinéia Costa, chefe de investigações da Delegacia Especial de Defesa da Criança e Adolescente (DEA), foi a primeira agente civil a ter acesso às denúncias de estupro que sofria S. F. S. Ela estava trabalhando na Delegacia Civil de Macaíba quando Ana Cristina e a adolescente prestaram queixa contra Antônio Pedro, alegando que ele havia abusado da jovem.

Dulcinéia relembra que a prisão preventiva do estuproador foi pedida logo em segui-

da para garantir a integridade física das duas mulheres, todavia o seu paradeiro não foi encontrado. A delegada conta que, além da denúncia de estupro, as duas também denunciaram Antônio por tentativa de homicídio, uma vez que ele as ameaçou de morte, e apologia ao crime.

“Lembro delas terem chegado muito abaladas à delegacia. Elas foram pelo menos duas vezes até lá, mas não conseguimos realizar a prisão de Antônio”, relembra.

O caso voltou às mãos de Dulcinéia quando ela retornou ao DEA. Segundo a delegada, esse tipo de ocorrência é mais recorrente do que se imagina. No ano passado, a delegacia registrou 60 casos de estupro contra vulneráveis no estado. Um pouco mais da metade dos casos envolveram parentes ou pessoas próximas das vítimas. A maioria das vítimas são mulheres.

“Os casos geralmente se assemelham muito. É um padrasto, ou algum parente pró-

ximo, que assedia a sua enteada ou familiar e acaba por cometer violência sexual”, explica.

A região metropolitana de Natal e a capital do estado são as duas áreas do estado que mais concentram casos de estupro de vulneráveis. No ano passado, 46 casos, das 60 denúncias recebidas, foram registrados nas áreas em 2015.

A Zona Norte, com 17 casos registrados, lidera a região onde mais ocorrem casos de estupro contra vulneráveis em Natal.

Crianças ou adolescentes são as maiores vítimas

O número no RN é próximo do registrado nacionalmente. Segundo levantamento divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 70% dos casos de estupro registrados no país são contra crianças ou adolescentes.

Ainda de acordo com a pesquisa, 24,1% dos agressores das crianças são os próprios pais ou padrastos e que 32,2% são amigos ou conhecidos da vítima. O indivíduo desconhecido passa a configurar paulatinamente como principal autor do estupro à medida que a idade da vítima amen-

ta. Na fase adulta, este responde por 60,5% dos casos. No geral, 70% dos estupro são cometidos por parentes, namorados ou amigos/conhecidos da vítima, o que indica que o principal inimigo está dentro de casa e que a violência nasce dentro dos lares.

As causas da ocorrência de estupro são as mais variadas. Segundo o Ipea, a proporção dos casos nos quais há suspeita de uso de álcool por parte do agressor é maior quando a vítima é adulta.

Contudo, como a proporção de casos ignorados dimi-

nui à medida que a faixa etária da vítima aumenta, o que seria de se esperar, não há como estabelecer uma relação estrita entre o uso de álcool e vitimização de crianças, adolescentes e adultos. O que se poderia afirmar é que a ingestão de álcool está associada ao estupro de crianças, adolescentes e adultos numa ordem de pelo menos 20% a 40% dos casos.

Dulcinéia acredita, contudo, que o número de registros ainda é inferior ao que é demonstrado na realidade. Ela diz que muitas das mulheres que sofrem violência se-

xual não prestam queixa contra os seus violentadores. “Elas sentem medo e têm receio do que pode acontecer com suas próprias vidas. Por isso, muitas mulheres preferem o silêncio às denúncias”, explica a delegada.

A pena para quem comete estupro varia entre seis e 30 anos, dependendo da gravidade do crime. No caso da violência sexual cometida contra adolescente S. F. S., por ela ser menor de idade, Antônio Pedro Santos da Silva pode ser condenado a reclusão de oito a 12 anos.

SEBRAE

SEBRAE
PRA VOCÊ

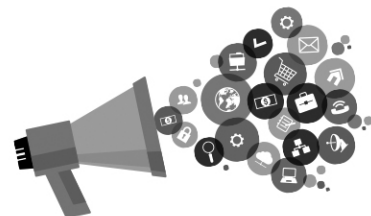


VOCÊ FALA
BEM EM
PÚBLICO?



O medo de se expor ao falar em público é algo mais comum do que se possa imaginar. Algumas pessoas se sentem inibidas diante de uma plateia e até mesmo de um microfone. Saber como se portar diante do público, como usar a voz, a expressão corporal e a aparência pessoal são requisitos essenciais para uma apresentação ou uma fala em público. Todo esse conhecimento pode ser adquirido no Curso Oratória – A Arte de Falar em Público, que será ministrado de 05 a 07 de agosto em Jucurutu.

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.



NATAL

PALESTRAS | LOCAL: SEBRAE/RN
PLANO DE NEGÓCIOS: CONCEITOS E APLICAÇÃO - 01/08 - 10H30
ENTENDENDO CUSTOS, DESPESAS E PREÇO DE VENDA - 02/08 - 9H
A ARTE DA LIDERANÇA - 02/08 - 19H
ATENDIMENTO AO CLIENTE - 03/08 - 19H
COMO ATRAIR, CONQUISTAR E MANTER CLIENTES - 04/08 - 9H
FINANÇAS PESSOAIS - 05/08 - 10H30

PALESTRAS GERENCIAIS | LOCAL: SEBRAE/RN
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - PASSO A PASSO PARA A FORMALIZAÇÃO - SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS - 9H
TERÇAS E QUINTAS - 15H
INSCRIÇÕES: GRATUITAS.

CURSOS | LOCAL: SEBRAE/RN
BLOCO LIDERANÇA
1º MÓDULO: DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA - 01/08 A 05/08 - 18H ÀS 22H
2º MÓDULO: CULT LÍDER - 08/08 A 12/08 - 19H ÀS 22H
INVESTIMENTO - R\$ 200,00.

OFICINAS | LOCAL: SEBRAE/RN
SEI TOCAR MINHA EMPRESA - 01/08 A 05/08 - 18H ÀS 22H
INVESTIMENTO - R\$ 80,00. (DESCONTO DE 50% PARA MEI)
PLANO DE NEGÓCIO - 02/08 A 03/08 - 14H ÀS 18H
INVESTIMENTO - R\$ 90,00.

JUCURUTU

CURSO | LOCAL: CASA DA FAMÍLIA DE JUCURUTU
ORATÓRIA - A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO - 05/08 A 07/08.
DIA 05 - 18H ÀS 22H
DIA 06 - 14H ÀS 22H
DIA 07 - 8H ÀS 12H
INVESTIMENTO - R\$ 90,00.

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t i sebraern

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

O Rio é logo ali

NOVO reúne histórias de potiguares que participarão dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto, estando envolvidos direta ou indiretamente com a maior competição esportiva do planeta

Leonardo Erys
Do NOVO

Faltam apenas 12 dias para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. A proximidade geográfica do principal evento esportivo da história, que vai acontecer em terras tupiniquins dessa vez, atraiu os olhos de muitos para acompanhar tudo bem de perto.

O Rio Grande do Norte tem boa tradição com atletas na história recente das Olimpíadas. Neste ano, no entanto, apenas um potiguar irá competir efetivamente nos jogos. Trata-se do nadador Marcos Macedo, que disputará os 100 metros borboleta masculino.

Mas tantos outros conterrâneos de Macedo estarão presentes nos Jogos Olímpicos - em funções diferentes e até peculiares. Uma dessas pessoas é o jornalista esportivo Diego Dantas.

Há quatro anos, Diego trabalha como narrador na 98 FM. Em sua rotina, além de apresentar um programa esportivo diário, ele transmite jogos de ABC e América. Daqui a duas semanas, ele viverá dias bem diferentes.

Em 2014, o jornalista foi aprovado numa seletiva para descobrir novos narradores no Sportv - numa disputa que contou com mais de 11 mil inscritos. De lá para cá, seguiu no curso, passou por testes, se aperfeiçoou e foi convidado pelo canal para trabalhar nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Um sonho que se tornará realidade na vida de Diego em poucos dias.

"Com muita determinação fui enfrentando as fases de se-



// Jornalista Diego Dantas foi selecionado para atuar como narrador dos canais SporTV

leção e depois de um longo ano fui um dos aprovados. A partir de então, comecei o treinamento e farei minha estreia justamente nas Olimpíadas", conta o narrador.

Ele já se prepara há algum tempo para a função. Ao certo, ele ainda não sabe qual das 42 modalidades que estarão no Rio de Janeiro terá a oportunidade de acompanhar de perto. Mas se mostra preparado para o desafio.

"Meus últimos anos foram dedicados à preparação para narrar qualquer modalidade. Não estudo apenas por uma obrigação profissional. Sempre tive um prazer em ler so-

bre esportes, seja em revistas ou livros, assistir programas esportivos, escutar, enfim, consumir qualquer conteúdo que envolva esportes. Existe a preparação específica para os Jogos, mas durante toda minha vida eu 'consumi'", conta.

O jornalista diz ter noção da oportunidade especial que terá na carreira e na vida, como amante do esporte que é. Por isso, quer aproveitar ao máximo o período que passará no Rio de Janeiro. "Ainda não parece verdade. Ter uma oportunidade dessas é um sonho para qualquer jornalista esportivo. Conviver com pessoas de todo mundo será uma

experiência sensacional. Vi de perto isso na Copa do Mundo, mas como torcedor. Agora trabalhando vou ter chance de ver por outro ângulo. Certamente o mundo vai ver uma competição histórica", contou.

Para ele, as Olimpíadas mostrarão problemas que o país não foi capaz de suprir, mas a oportunidade de receber um evento desse porte se torna única. "A Copa do Mundo mostrou que temos condições de fazer um grande evento. Sim, temos problemas, mas a determinação do brasileiro em fazer as coisas acontecerem vai fazer a diferença", diz.

A paixão pelos esportes co-

meçou cedo na vida de Diego. Acompanhar os Jogos Olímpicos também. Ele diz ter na memória, principalmente, os jogos de Atlanta, em 1996 até aqui. Por isso, acredita que estar envolvido nessa cobertura seja algo "inacreditável". "Um sonho pessoal e profissional. Um sonho não só meu, mas de toda a minha família", conta.

Apesar de não saber os esportes que terá a oportunidade de narrar, Diego Dantas já tem sua preferências. "Espero ter a oportunidade de ver os principais atletas em ação, em especial os brasileiros e o corredor Usain Bolt, de quem eu sou muito fã", conta.

"Será uma experiência única"

O encontro cultural, a paixão pelos esportes e um evento megalomaniaco com os principais atletas de todo o mundo poderão ser vistos de perto no dia a dia dela no Rio de Janeiro e nas arquibancadas das competições pela jornalista potiguar Leila de Melo.

Ela terá a oportunidade de acompanhar algumas de suas modalidades preferidas como torcedora nos Jogos. "Sempre tive muita vontade de assistir uma Olimpíada ao vivo e essa possibilidade tornou-se ainda mais palpável quando a sede veio para o Rio de Janeiro", conta.

Como muitos do que buscavam ingressos, ela entrou no jogo de sorte e azar dos sorteios online. Ex-atleta de basquete, esporte que jogou por 15 anos, Leila terá a chance de acompanhar um dos jogos mais importantes da categoria. "No passado me inscrevi nos sorteios dos ingressos para diversas modalidades do meu agrado: basquete, vôlei, atletismo, natação e vôlei de praia. Fui sorteada apenas no basquete. Mas ao menos era pro meu assistir: a final feminina de basquete. Tentei a final masculina, mas não fui sorteada", lembra.

Leila terá a possibilidade de acompanhar ainda jogos do futebol feminino e a final feminina do atletismo.

Ela conta que apenas um dos ingressos custou mais de R\$ 100, "porque havia acabado estudante". Apesar disso, desistiu de tentar outros jogos por conta do valor cobrado posteriormente. "Tentei o vôlei novamente, mas olha os ingressos estavam fora do meu orçamento", lamenta. Ela acredita que o evento será uma oportunidade especial. "Acredito que será uma experiência única e tentarei aproveitar o máximo possível por lá", diz.

ARQUIVO PESSOAL / FACEBOOK



// Leila vai assistir às disputas in loco

Rodeada de pessoas, culturas e línguas diferentes

Assim como Diego Dantas, a estudante de jornalismo Liz Nóbrega também terá a oportunidade de participar do evento de uma maneira diferente. Ela será voluntária nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Filha de uma ex-atleta, ela cresceu no meio dos esportes. Assim, viu nas Olimpíadas a chance de estar rodeada deste espírito esportivo e olímpico durante duas semanas.

Ele já havia sido voluntária nos Jogos Escolares da Juventude, que aconteceu em Natal, em 2013 e nos Jogos Mundiais da Juventude, em Brasília, no naquele mesmo ano. Na Copa do Mundo, só não conseguiu se inscrever porque ainda era menor de idade.

Dessa vez, estará presente no principal evento mundial dos esportes. "Quando surgiu a oportunidade, eu não pensei duas vezes. Fiz o processo pra me candidatar, depois o processo seletivo e fui escolhida", conta.

Por ser estudante de Comunicação Social, Liz terá a possibilidade de trabalhar na sua área de atuação. "Eu fiquei na parte de imprensa, como as-



// Liz Nóbrega, estudante universitária, vai participar da Rio-2016 como voluntária

sistente de fotografia. Vou ficar auxiliando os fotógrafos estrangeiros e também brasileiros que estiverem lá. E vou ficar na parte dos esportes de Mountain Bike e BMX, que também é

uma forma de ciclismo", explica. Ela viajará para o Rio de Janeiro no dia 1º de agosto, quatro dias antes da abertura das Olimpíadas. Lá, receberá a parte final do treinamento que já

tem sido feito de maneira online - inclusive de inglês. "Também tem os cursos que eu estou fazendo sobre Olimpíadas: sobre o meu papel nos jogos; as medidas que posso adotar

ou não de segurança; como me comportar; como agir em situações que são complicadas. Sempre exaltando os valores olímpicos que são excelência, respeito e amizade", frisa.

Mas, muito mais do que participar dos jogos, ela se mostra feliz em entender o quanto esse momento pode significar como ganho cultural - e de vida. "Em jornalismo eu posso conhecer histórias diferentes, culturas diferentes. Eu acho que nada mais se encaixa nisso do que as Olimpíadas. De estar completamente rodeada de pessoas, de culturas e línguas diferentes. Isso sempre me encantou muito. Descobrir aquelas histórias. Conhecer um pouco de cultura do mundo todo", diz.

Até por esse motivo, ela, que também comprou ingressos para aproveitar a Olimpíada como torcedora, fará desta experiência algo além. "Eu quero aproveitar essa experiência em tudo que eu puder. Nada mais justo do que fazer isso como meu trabalho de conclusão de curso, algo que eu realmente sou apaixonada", diz.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



alimento da internet

MADA 2016 estreita ainda mais a relação com a internet e leva em consideração sugestões das redes sociais para fechar as últimas atrações do festival

Henrique Arruda
DO NOVO

Com o objetivo certo de alinhar o seu line-up às redes sociais, o MADA chega à sua edição mais "influenciada digitalmente". Nomes que acumulam milhares de views no youtube, tags no Facebook/Twitter e legenda massiva para boa parte de fotos no instagram formam o pesado time da edição de 2016 que ainda reserva espaço para mais 4 atrações... Qual show você quer assistir?

Uma das vagas será definida amanhã com o anúncio da banda ou artista vencedor da seletiva online que está sendo realizada há algumas semanas em parceria com a Fanpage "Brasileiríssimos".

Após mais de 200 inscritos, 31 nomes concorrem à vaga. A votação se encerra neste domingo pelo site do festival (festivalmadabrasil.com.br).

Não por acaso, as outras atrações que devem fechar o line-up deste ano também

possuem fortes chances de sair... da internet. De olho nos insistentes pedidos através da página do MADA no Facebook, bem como em eventos criados na mesma rede social especificamente para chamar a atenção do festival, o idealizador da parada, Jomardo Jomas, confirma que nomes como "Johnny Hooker", "Alice Caymmi" e "Cicero" estão na mira.

"Rapaz, existe essa coisa engraçada de se criar evento para o show que a galera quer assistir, e que não necessariamente está confirmado. Na própria página do MADA tem muuuuito pedido também, a maioria começando com, "por favor, eu nunca te pedi nada"... É muito interessante isso. O Cicero já é pedido antigo, eu sei. A Alice e o Johnny eu vi também, mas depende de uma série de fatores. Ainda faltam 4 nomes eu acho... vamos ver", considera Jomardo, explicando que o objetivo do festival sempre foi se alinhar com a demanda vinda da internet.

"A parceria com o

Brasileiríssimos, por exemplo, já aconteceu há 3 anos, mas queremos fortalecer sim sempre as ações virtuais. A gente faz a nossa parte, mas é claro que depende de uma série de coisas, entre elas a própria agenda de cada artista", argumenta, reconhecendo, por exemplo, o "boom" online alcançado pelo MADA com a confirmação da rapper/icone feminista Karol Conká na edição deste ano.

"A Karol já veio ao MADA em 2013 e fez um show surpreendente naquela época, quando ainda era apenas um nome "para ficar de olho". Agora que é cada dia mais forte na música brasileira eu não tenho dúvidas de que ela vai detonar novamente", opina.

"Esse ano a gente aposta em dois nomes: o "Jaloo" [músico do Pará], que tá num crescimento muito bacana e "Liniker", que de um ano para cá virou um nome super forte não apenas pela sua música, que é ótima, mas também pela sua postura", complementa Jomardo.

O MADA está marcado para os dias 23 e 24 de

setembro no estádio Arena das Dunas com algumas novidades no formato, mas preservando a marca registrada do evento: música sem parar dividida em dois palcos.

Com patrocínio da Cosern/OI/OI Futuro, Governo do RN através da Lei Câmara Cascudo, Unimed, Lei Djalma Maranhão, e FUNARTE / MINC (Prêmio Funarte de programação de música continuada 2015), os ingressos já estão à venda no site do festival, atualmente variando entre R\$ 30 (meia) para um dia de show ou R\$ 50 (meia) para os dois dias (pista). Para a área frontal do palco, o valor vai de R\$ 60 (meia) para um dia até R\$ 90 (meia) para os dois dias.

QUEM VEM?

Até agora os nomes confirmados na atual edição do festival em 2016 são:

Planet Hemp, Emicida, Karol Conká, Plutão já Foi Planeta, Far From Alaska, Liniker e banda Caramelows, Jaloo, Luiz Gadelha e os Suculentos, Dona Cislene, Caboclas MCs e Natiruts.

MADA FAZ ESCOLA

Entre as ações inéditas deste ano, o MADA começa a apostar na formação de público promovendo o encontro entre artistas potiguares e estudantes do ensino médio. A agenda vai ser a seguinte:

04/08 | 9h | Cei Mirassol

Luisa & Os Alquimistas + Luiz Gadelha & Os Suculentos

08/08 | 9h | ONG Atitude Cooperação

Ilha da Música

10/08 | 9h | Escola Estadual Francisco Ivo

Caboclas Mc + Rosa de Pedra

17/08 | 15h | Escola Municipal Ferreira Itajubá

Khrystal + Luisa & Os Alquimistas

19/08 | 9h | Instituto Padre Miguelinho

Caboclas Mc + Luiz Gadelha & Os Suculentos

22/08 | 10h | Escola Estadual Sebastião Fernandes de Oliveira

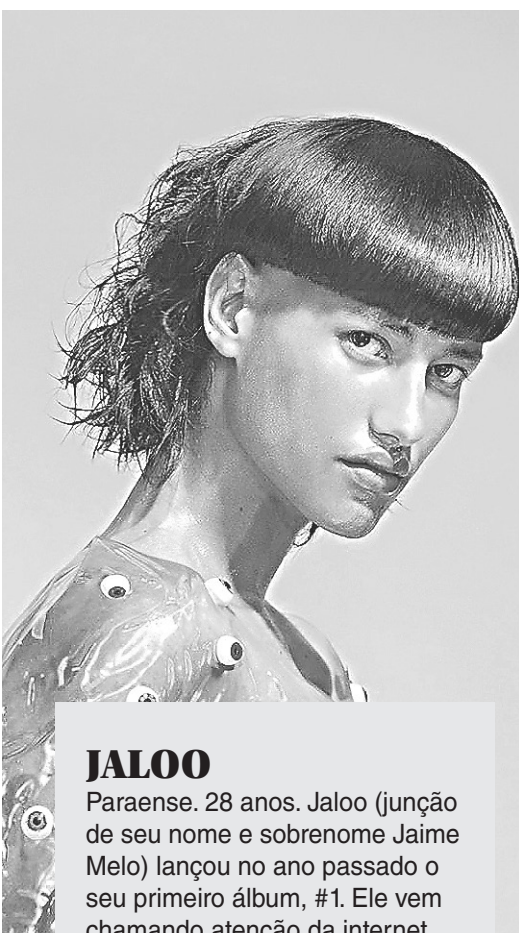
Khrystal + Rosa de Pedra

31/08 | 17h | IFRN Cidade Alta

Palestra: A História Musical do RN com Zé Dias

SELETIVA MADA

Os votos podem ser feitos em: festivalmadabrasil.com.br - Academia da Berlinda, Alaska, André Prando, Capela, Caike Falcão, Catavento, Carbonica, Chama Violeta, Codinome Winchester, Dom Pescoço, Eliano, Esquizophanque, Fabio Brazza, Folk Na Kombi, Folkore, Gabriel Elias, Laura Jannuzzi, Marrakesh, Monoclub, Oto Gris, Rieg W. Rodig, Rico Da-lasam, Rads Domdaru, Sara não tem nome, Seu Pereira, Supervão, Skarimbó, Sid3, Todos os Caetanos do Mundo, Varal de Cabaré.



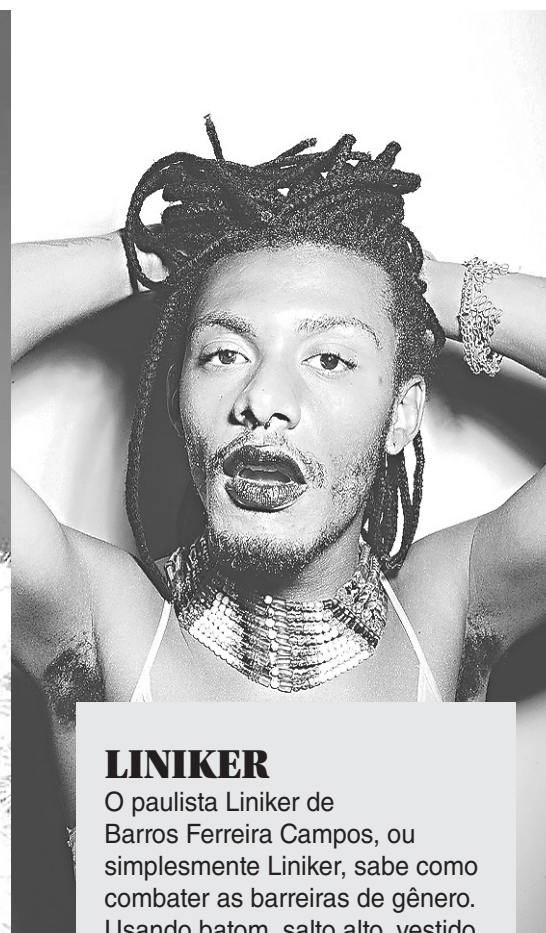
JALOO

Paraense. 28 anos. Jaloo (junção de seu nome e sobrenome Jaime Melo) lançou no ano passado o seu primeiro álbum, #1. Ele vem chamando atenção da internet pela música essencialmente eletrônica, ou "sci-fi brega", como batizou a mistura entre música eletrônica, tecnobrega e ritmos latinos. Jaloo traz composições sobre a vida cotidiana e rompimentos amorosos.



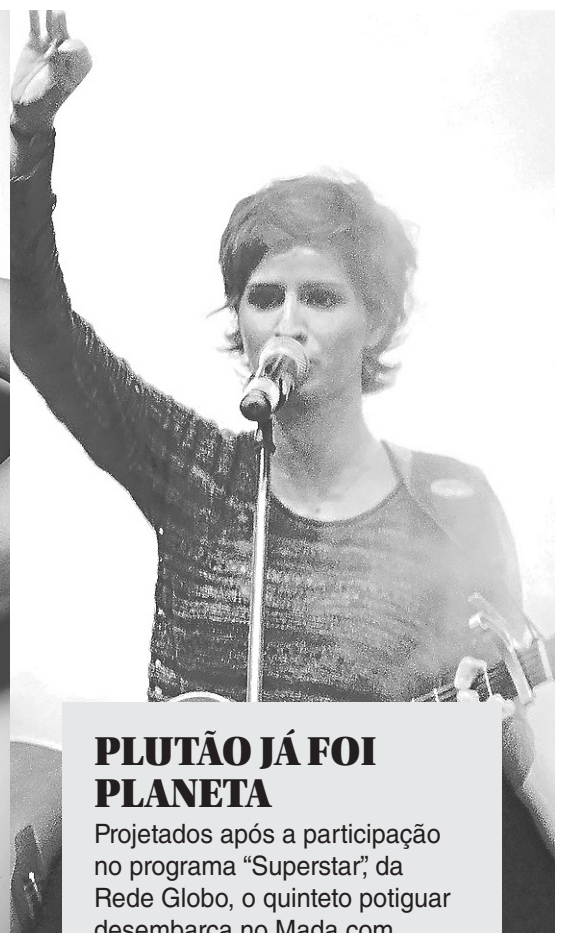
KAROL CONKÁ

A rapper curitibana atualmente é um símbolo de empoderamento feminino e ícone fashion. Ela desembarca em Natal com expectativa do público em torno do segundo álbum de estúdio que deve sair ainda esse ano sucedendo o premiado "Batuk Freak", de 2013. O single mais recente, "É o Poder", já tem mais de 600 mil visualizações no youtube.



LINIKER

O paulista Liniker de Barros Ferreira Campos, ou simplesmente Liniker, sabe como combater as barreiras de gênero. Usando batom, salto alto, vestido e turbante, o cantor conquista fãs pela originalidade. O EP "Cru", de 2015, está recheado de "Black" e "Soul Music". Liniker e a banda "Os Caramelows" já começou a preparar a gravação do primeiro disco em estúdio: "Remonta".



PLUTÃO JÁ FOI PLANETA

Projetados após a participação no programa "Superstar", da Rede Globo, o quinteto potiguar desembarca no Mada com pressão de mostrar ainda mais do segundo disco - atualmente em produção. A expectativa é que o dueto com "Liniker", ainda desconhecido, possa ser mostrado pela primeira vez ao vivo no palco do MADA.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

Consentimento

O momento é de muita articulação política nos bastidores para formação de coligações visando as eleições municipais de outubro. A coluna soube que o pré-candidato - ainda não oficial - a prefeito de Natal pelo PSD, deputado Jacó Jácome, precisará do aval do partido nacional para entrar na disputa como candidato do governador Robinson Faria. Para isso, Jacó já tem na agenda uma conversa marcada com integrantes da Executiva Nacional.

Lula em Natal

Em reunião com a senadora Fátima Bezerra e com o pré-candidato a prefeito de Natal, Fernando Mineiro, realizada na semana passada em São Paulo, o ex-presidente Lula anunciou que vai participar intensamente da campanha eleitoral deste ano em todo o país. E prometeu estar no RN - uma das 'prioridades do partido', segundo o ex-presidente - pedindo votos para Mineiro já na segunda quinzena de agosto.

Agindo

Para o ex-presidente, "seja como militante, dirigente partidário, vereador ou deputado estadual, Mineiro sempre demonstrou compromisso com a cidade. Pela sua trajetória e preparo, Mineiro está credenciado a ser candidato a prefeito de Natal representando o PT nessas eleições". Sobre 2016, Lula disse que vem acompanhando intensamente a agenda político-eleitoral. Ele convocou militância e simpatizantes a irem às ruas para enfrentar o debate na defesa do partido e "dos legados dos governos do PT".

Equipe pronta

Brevemente, o pré-candidato a prefeito de Natal Kelps Lima (SOD) pretende divulgar aos eleitores os nomes que serão empossados como seus secretários caso vença a eleição. Pode-se dizer que anunciar a equipe de governo antes mesmo da campanha é uma inovação na política local.

Lembrança

"Cassiano assume a cadeira (na Academia de Letras do RN) que foi do meu pai, o também jornalista Agnelo Alves". Do prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves.

Recorde

1.409 atos legislativos foi quanto os deputados estaduais no Rio Grande do Norte realizaram entre os trabalhos nas comissões e no plenário no primeiro semestre de 2016.



// Pré-candidato a prefeito de Natal pelo PSOL, Professor Robério Paulino participou dia desses de um evento - organizado pelo vereador do partido Sandro Pimentel - voltado para a adoção de animais. "O evento possibilitou a adoção de 50 animais, 150 atendimentos veterinários, quase 300 vacinações e a entrega de 90 mudas de árvores (Ipê Amarelo e Cajueiro)", conta o candidato em seu perfil no Facebook



// Miss Manu Alves com óculos Givenchy para Ótica Diniz Natal Shopping

FACEBOOK/REPRODUÇÃO



// Governador Robinson Faria, secretária estadual de Educação Cláudia Santa Rosa, juiz Jarbas Bezerra e advogada Lígia Limeira no lançamento do programa Vale-Livro 2016 do Governo do Estado

ELEIAS MEDEIROS



// Lula com Mineiro e Fátima Bezerra: a promessa é de vir ao RN em agosto para pedir votos para a candidatura do PT à Prefeitura de Natal

ASSESSORIA



// Pré-candidato a prefeito Kelps Lima posando com a sua candidata a vice Magnolia Figueiredo

TWITTER/REPRODUÇÃO

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre a decisão do juiz da Lava Jato Sérgio Moro de negar o pedido da defesa do ex-presidente Lula para que ele se declarasse suspeito para conduzir o julgamento dos processos envolvendo o petista no petrolão:

Jornal Diário de Pernambuco: "Advogados de Lula dizem que Moro assume papel de 'acusador' e perdeu a imparcialidade."

Estadão: "Moro diz que grampos poderiam justificar prisão de Lula"

Giro pelo Twitter...

...da Agência Senado: "Fim de bloqueio de aplicativos de mensagens pode ser votado em agosto";

...do Estadão: "Cunha faz mudança discreta da residência oficial para apartamento funcional da Câmara";

...do senador Roberto Requião (PMDB): "Terroristas querem abolir a CLT no Brasil. PF pode com facilidade identificar o núcleo dos bandidos."

Seguranças pagos

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesap) efetuou na última sexta-feira (22) o depósito judicial, no valor de R\$ 1.218.971,03, conforme acordo em audiência realizada na 7ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho, para efeito de pagamento dos salários dos vigilantes da Garra Vigilância.

Referendo

A possibilidade de os eleitores revogarem o mandato do presidente da República, por meio de referendo popular, está prevista em três propostas de emenda à Constituição (PECs) que foram apresentadas este ano no Senado. O mecanismo, conhecido como referendo revocatório ou recall de mandatos, dá ao eleitor o direito de tirar o governante que não cumprir o programa apresentado durante a campanha eleitoral ou que perder a confiança da população. As propostas surgiram em meio às discussões do impeachment da presidente Dilma Rousseff

Tecnologia

Representante exclusivo no Rio Grande do Norte da empresa de tecnologia auditiva Starkey, a Salutem trouxe para os potiguaras o dispositivo mais moderno do mercado que se conecta com iPhones, iPads e iPods com iOS 7.1 e superior. O aparelho auditivo Halo é projetado para se conectar com os gadgets da Apple e transmitir ligações, músicas, vídeos, sons de jogos e qualquer mídia diretamente para os ouvidos. Já os aparelhos da linha 3 Series permitem a conexão sem fio por meio de dispositivos Surflink.

Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.jor.br



BRUNO POVOA



AINDA BEM QUE AGORA ENCONTREI VOCÊ

Formado arquiteto em 2003, Ubarana Júnior brilha no ofício e seu escritório, em Petrópolis, na Seridó, 479, divide alicerces e inspirações com a galeria fotográfica *Quadro com Parede* – outro tesão do cara, que conversou com a coluna sobre tudo na vida.

- A arquitetura pra mim deve ser uma junção dos conhecimentos do arquiteto com os desejos do cliente sendo, assim, o resultado de um encontro de sentimentos, dando vida, alma e risos ao que o concreto é capaz de nos fazer.

- O fato de ser arquiteto e fotógrafo me faz aprender todo dia, mutuamente, a respeito das profissões. Fotografar me faz aprender muito sobre arquitetura e, conseqüentemente, projetar me faz aprender muito sobre fotografia. Afinal as duas profissões são arte!

- Sou um cara muito caseiro, família. Prefiro um fim de semana curtindo filhos numa praia a estar badalando. Sem clichês, mas para mim a família é, sim, a base de tudo. Afinal, quando estou em meu escritório debruçado sobre os projetos, estou fazendo aquilo por eles, para eles. Prefiro cachorro que gato, praia do que cidade, prefiro frio. E fotografia para mim é uma paixão que virou profissão; arquitetura para mim é sonhar os sonhos dos outros como se fossem meus.

EU REALMENTE NÃO SEI O QUE EU FIZ PRA MERECE

“Seja a pedra da justiça arremessada contra os malfeitos, e se prepare para ser a vidraça quebrada pela intolerância e inveja.”

A frase que a pré-candidata a vereadora por Natal Rhanna Diógenes (PDT) ouviu do pai, Kennedy Diógenes, quando ele a questionou se a vida pública era realmente o que a advogada queria seguir.

Rhanna tem propostas firmes e vontade de lutar por mais igualdade entre homens e mulheres, as causas LGBTs e a defesa dos animais.

Ela, que ficou conhecida pela opinião pública em setembro de 2011, quando foi agredida por um homem em um evento social, por ter se negado a manter contato com ele, desde então transformou seu caso em sua causa de vida.

A sentença saiu, o empresário foi condenado a três anos de reclusão e a justiça sendo feita. Eleita vereadora, Rhanna vai gritar pelas mulheres que sofrem violência, sua emancipação na sociedade. Vai dar show, essa linda!

Porque ninguém dava nada por mim Que nada eu não tava afim

André Luvi começou a soltar a voz aos 18 anos de idade. Nasceu no Recife, tocava em barzinhos e restaurantes, sempre com seu violão fazendo MPB e Rock. Aos 20 foi morar em Mossoró, onde fez seu nome, arrebatou multidões e o cara é, hoje, um dos maiores artistas do Rio Grande. Conquistou Ceará, Piauí, Maranhão, Paraíba e Pernambuco e, com 16 anos de carreira merece, aqui e por onde passamos, que cantemos seu nome. Muito fã dele! Muito!

Até desacreditei de mim O meu coração já estava acostumado

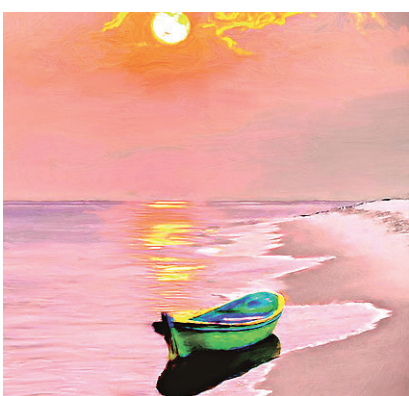
Rodrigo Borja nasceu em Natal, inventou de ser blogueiro de moda masculina faz três anos e o cara, que estudou moda é, hoje, festejado pelo mundo fashionista da cidade que o segue nas redes sociais e pelos caminhos bacanudos da vida. Aos 22 anos de idade, Rodrigo é visto pelo Insta @rodrigonorja_, onde diariamente mostra ao mundo que estilo se tem, beleza vem e bom gosto não voa.

Você veio pra ficar. Você que me faz feliz

Linda por fora e por almas, Priscila Dutra é, assim por dizer, uma luz por sobre o sorriso das crianças da cidade. Tão lindo, seu trabalho! A odontopediatria Priscila, na (competentíssima) clínica Orale, encanta todas as crianças na sua Cadeira Mágica... Fala em fadas, em magia, em encantamentos. Sempre doce, sempre transbordando afetos. Medo é caminho que não existe no seu consultório que traz, ainda, um cheiro imensurável de... vida!



ADORO



Belo, o trabalho de Feliu, mistura de óleo, acrílico, técnicas de pintura encáustica e um sem fim de amor.

Suas pinturas são muitas vezes em camadas com combinações múltiplas de cores que realçam a superfície, criando um efeito tátil e, sempre, com uma luz incrível.



FELIPE SILVA

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



EDUARDO RESENDE

Terra Brasil

O Brasil é sempre super quando reinventado e redescoberto. A esperança é tendência. Os estilistas descobriram que o Brasil quer ser feliz. As belezas da Amazônia e a comunidade indígena da etnia Tatuyo foram o cenário para o shooting de verão 2017 da Água de Coco Por Liana Thomaz. Estrelada pela top Isabeli Fontana, a campanha da coleção "AMA" - desfilada na última edição da São Paulo Fashion Week - homenageia a

maior floresta tropical do mundo e alguns dos países por onde ela passa: Brasil, Peru e Bolívia. Para as fotos, Isabeli encarnou uma mulher guerreira como as mulheres da região e ao mesmo tempo sofisticada como o DNA da marca, conhecida por exaltar a brasilidade mundo afora. Os cliques são de Eduardo Rezende, com beleza de Rodrigo Costa, styling da equipe Água de coco e produção executiva da Mangaba Produções. De Fortaleza para Amazônia, o luxo é da terra.

VISÃO DA ESTAÇÃO

O verão se aproxima e existe o aquecimento de lançamentos no eyewear. A Fendi celebra elegância da Maison com arquiteturas geométricas únicas e delicadas, enriquecidas por combinações de cores inesperadas e um sutil sentimento de leveza. É ideia é criar um conceito de apuro artesanal.



PAÍS DO VOLLEY

A linha Life By Vivara ganha versão esportiva. A torcida brasileira, claro, ama futebol. E nosso volley campeão!

CHEIRO BRASILEIRO

Para entrar na tendência dos encantos naturais da fauna e flora brasileiros, o nosso giro #Jadoro descobriu que a Mahogany acaba de lançar o sabonete líquido Encantos do Brasil. É a essência!



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil Seguridade apresenta e patrocina

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

INGRESSOS: A PARTIR DE R\$ 25 (meia entrada)

TEATRO
RCHLO
RIACHUELO

HOJE
19H

GARANTA JÁ SEU INGRESSO!

O 1º MUSICAL A CIRCULAR
TODAS AS CAPITAIS DO BRASIL



CÁSSIA
ELLER
O MUSICAL
NATAL

APOIO

PRODUÇÃO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

14

VENDAS:
www.ingressorapido.com.br
Bilheteria do teatro

INFO:
telepesquisa.com
3026-3232